

DEFESA DE ESPINHO

A ÚLTIMA GERAÇÃO...

No último fim-de-semana tivemos no Casino Solverde a presença do Rancho Folclórico do Rio de Janeiro no qual se incluía a representante (uma menina, portanto), da Casa de Espinho, no Brasil.

Trata-se da visita anual, à terra-mãe, dos representantes de todas as colectividades portuguesas do Rio de Janeiro, por indicação dos seus responsáveis respectivos à promotora da viagem, a jornalista Benvinda Maria, do «Portugal em Foco».

Por estranho que pareça, a maioria dos componentes do Rancho não nasceu em Portugal. De alguns deles, nem os seus próprios progenitores!

Aos poucos vão-se extinguindo as gerações lusas no Brasil. Segundo dados recentemente publicados, daqui por quinze anos os portugueses naquele país serão em número reduzido.

Apenas restarão os que decidiram emigrar nos últimos anos, juntando-se ao tio rico que os mandou chamar ou indo para lá na utópica convicção de que ainda existem as árvores das patacas de que lhes falavam os seus avós. Acreditam que por lá a vida se torne mais fácil do que para estas bandas, onde há muitos à espera que o totoloto lhes dê aos fins-de-semana o que não conseguem através do trabalho...

Aliás, o que se passa no Brasil passa-se igualmente na Venezuela e noutras partes do mundo onde há emigrantes portugueses.

Assim, noventa por cento dos que frequentam o Centro Português, em Caracas, não nasceram em Portugal. Embora filhos ou netos de portugueses, (já) não falam a nossa língua.

No Brasil ainda não temos, felizmente, esse problema, já que, apesar de tudo, o português é ainda falado um pouco por toda a parte.

A comunicação entre os povos e a própria comunicação social, como jornais, rádio e televisão, ajudarão a conservar pelos tempos fora esse privilégio de ouvirmos falar a nossa língua nesse grande país.

Perante o que afirmamos, não se poderá exigir que em futuras visitas do Rancho Folclórico do Rio de Janeiro, a Portugal, a Benvinda Maria nos traga apenas portugueses de raiz, em representação de todas as casas regionais. Nem tão-pouco foi possível conseguir que a jovem representante da Casa de Espinho fosse filha de pais espinhenses.

Se em todo o Brasil, do Rio a S. Luís, de Manaus a S. Paulo, se vão extinguindo as últimas gerações lusas a emigrar, não é legítimo pensar que numa casa regional, como a de Espinho, na capital carioca, sejam todos filhos ou descendentes de naturais desta terra. O problema não está propriamente aí, mas na extinção de uma raça que «deu novos mundos ao mundo...»

ÁLVARO GRAÇA

APROVADA A BANCADA DO «AVENIDA»

□ PÁGINA 3

ACADÉMICA: PRESIDENTE ENTRE DUAS BATALHAS

Ainda não concluiu uma batalha - a das instalações - e já está noutra frente de ataque: a dos bons resultados. Ele aprendeu nas Forças Armadas que em tempo de guerra não se limpam armas e, para ele, é sempre tempo de guerra; guerra por um clube com projecção crescente sem esquecer o juramento à bandeira da formação.

Ele é o capitão Sérgio dos Santos e o «exército» que dirige fora dos quartéis chama-se Associação Académica de Espinho. A entrevista (primeira parte) nas páginas de desporto.



IVAN O «VÍCIO» DE MARCAR GOLOS

SIDA: LAURA AYRES VEM FAZER CONFERÊNCIA

□ PÁGINA 2

EX-LICEU: ELES SÃO FORA-DE-SÉRIE

Fora-de-série, assim foi considerado um projecto de actividades extracurriculares apresentado pela Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira (ex-liceu) à Comissão de Reformas do Ensino (CRE).

Nós explicamos: a CRE apresenta-se sob vários projectos um dos quais o chamado cultural.

Nesse âmbito foi proposta aos vários estabelecimentos de ensino, a apresentação de um projecto (até 15 de Setembro) sobre actividades extracurriculares, para formação dos alunos.

Várias escolas concorreram, entre elas a Secundária Dr. Manuel Laranjeira, com um projecto que mereceu inúmeros elogios acabando mesmo por ser considerado fora-de-série.

Os estabelecimentos de ensino escolhidos para esta experiência-piloto foram divididos por zonas: norte, centro e sul. Espinho ficou na zona centro que, ao todo, engloba 5 escolas, devidamente seleccionadas, desde primárias a secundárias.

Para pôr em prática este projecto o Conselho Directivo da Secundária Dr. Manuel Laranjeira nomeou cinco professores que estarão presentes num seminário a realizar em Évora, de 25 do corrente a 2 de Outubro.

Quanto ao projecto ainda não se sabe se será aplicado na íntegra ou se sofrerá remodelações, tudo dependendo do que irá acontecer durante o seminário.

Sobre este assunto daremos mais notícias numa próxima edição.

SOLVERDE SUBSIDIA PODER LOCAL

□ PÁGINA 2

NO ANO LECTIVO PASSADO

INSUCESSO ESCOLAR FOI UM «TUFÃO» PELOS LADOS DO 8.º ANO...

□ PÁGINA 4

COMPUTADOR «CHAMA» JOVENS ESPINHENSES

□ PÁGINA 6

DEU «SHOW» NO CASINO

RANCHO DO RIO NO ABRAÇO À TERRA-MÃE

□ PÁGINA 2

ÓRGÃOS DO CDS LOCAL DEMARCAM-SE DOS SEUS VEREADORES

A PROPÓSITO
DA BANCADA
DO ESPINHO

A Comissão Política de Espinho do CDS emitiu um comunicado em que se demarca da posição expressa pelos seus vereadores quanto à bancada do Estádio da Avenida.

É o seguinte o teor desse comunicado:
«A propósito da recente polémica levantada em torno da construção da nova bancada do S.C. de Espinho, o órgão local representativo do CDS, na circunstância, a Comissão Política Concelhia, torna público que as to-

mas de posição ou opiniões emitidas pelos autarcas centristas não vinculam de forma alguma esta Comissão Política Concelhia.

«Nesta como em outras questões, os referidos autarcas, por gozarem de total autonomia relativamente aos órgãos locais do partido, expressam opiniões próprias e independentes, as quais podem ou não ser coincidentes com o parecer e a orientação desta Comissão Política Concelhia.»

SOLVERDE SUBSIDIA JUNTAS

Dois órgãos do poder local vão ser subsidiados pela concessionária de jogo de Espinho, a Solverde. O montante global dos subsídios é de 4 mil contos, sendo 2 mil para a Junta de Anta e outro tanto para a de Silvalde. Com a verba que receberá a autarquia silvaldense erguerá um parque de diversões infantil nas imediações da sua sede; por seu turno, a Junta de Anta aplica os dois mil contos a receber no edifício polivalente em construção (conjunto constituído pela nova sede, posto médico e biblioteca).

INICIATIVA DO LIONS

LAURA AYRES VEM-NOS FALAR DA SIDA



Laura Ayres, uma especialista em SIDA que vamos poder ouvir no próximo dia 6, sexta-feira

A Dr.^a Laura Ayres, coordenadora do grupo de trabalho da SIDA, animará uma conferência-debate sobre a chamada «peste do século XX», a realizar sexta-feira, dia 9, pelas 21.30 horas, no Hotel PraiaGolfe, iniciativa do Lions Clube de Espinho.

Desnecessária será realçar aqui a importância desta iniciativa e a conveniência de todos quantos possam ali comparecer: pais e filhos, professores, etc...

Esta conferência-debate que em boa hora o Lions resolveu levar a efeito é apenas uma fase da vasta acção que aquele clube de serviços delineou no sentido de sensibilizar a população para os cuidados a ter.

A esta conferência de sexta-feira segue-se uma acção no terreno, em moldes a divulgar oportunamente.

QUEM É A DOUTORA LAURA AYRES

Licenciada em Medicina em 1946, Laura Ayres é investigadora-coordenadora do Instituto Nacional de Saúde e professora catedrática da Escola Nacional de Saúde Pública. Criou e desenvolveu o Laboratório de Virologia do Instituto Nacional de Saúde, de que é responsável.

Tem-se dedicado ao estudo de doenças transmissíveis de origem viral, tendo publicado vários trabalhos sobre poliomielite, gripe e rubéola.

Além dos cargos já referidos e do de coordenadora do Grupo de Trabalho da SIDA, é subdirectora do Instituto Nacional de Saúde e directora do Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis.

É esta sumidade que os espinhenses terão oportunidade de ouvir sexta-feira, dia 9, e a quem poderão colocar todo o tipo de questões sobre a SIDA, num diálogo que a própria entidade organizadora pretende seja o mais aberto possível. Uma oportunidade a não perder.

DEU «SHOW» NO CASINO SOLVERDE

RANCHO DO RIO DE JANEIRO NO ABRAÇO À TERRA-MÃE

Todas as casas regionais sediadas no Rio de Janeiro, incluindo, portanto, a de Espinho, estiveram representadas no último fim-de-semana, no Casino Solverde, através do Rancho Folclórico Português da capital carioca.

A iniciativa é do jornal «Portugal em Foco» e da jornalista Benvinda Maria, e vem sendo repetida de há anos a esta parte. Com os representantes das casas regionais vêm, também, artistas de variedades e do famoso samba brasileiro.

No Casino Solverde a comitiva luso-brasileira tem sido (foi) carinhosamente recebida e é alvo de calorosas manifestações de simpatia. Como voltou a acontecer desta vez.

Nelson Costa, chefe dos Serviços Administrativos, representa a Solverde na recepção aos visitantes. Dá-lhes a melhor assistência. Senta-se com eles à mesma mesa para almoçar e para jantar.

Antes do «show», no Casino, houve confraternização, que viria a transformar-se, aliás, numa homenagem a Benvinda Maria, pela sua iniciativa e porque nessa data (no sábado) completava mais um aniversário natalício. Dos seus companheiros de viagem recebeu prendas e flores. Ouvia, ainda, palavras de muito apreço, que ela retribuía no final, na sua intervenção de agradecimento a todos os presentes. Referiu-se particularmente às jovens represen-

tantes das casas regionais, que disse saber estarem roídas de saudades, pela prolongada ausência, mas que no dia 4, data do regresso ao Rio, já estariam junto dos seus. Ocupou-se ainda de Nelson Costa, pela simpatia e esforço que desenvolve para que nada falte durante a estadia do grupo entre nós.

Depois, foi o espectáculo no restaurante do Casino. Ao ballet Queta Barceló, de Espanha; à intervenção do Cançonetista Ricardo Barreto e das gémeas (?) acrobatas Roger Sisters, seguiu-se a actuação do Rancho Folclórico do Rio de Janeiro, precedido do desfile de todos os componentes, com os estandartes de todas as casas regionais representadas. Bem estendida, para que todas a vissem, lá estava o da Casa de Espinho, nas mãos de uma jovem muito jovem — aí dos seus doze ou treze anos.

Danças minhotas e de outras regiões preencheram uma parte do tempo, sob os aplausos de todos quantos enchiam o amplo salão, no qual se via o presidente da Administração da Solverde, comendador Manuel Oliveira Violas e sua família.

Por fim, veio o samba brasileiro, tal como se faz na pátria irmã, com toda a arte (e barulho) que o envolve.

Ainda que anunciada a presença de Mário Gil e Narjara Tureta, ambos se limitaram a apresentar o Rancho e os sambistas. De Mário Gil se aguardava, sobretudo, a sua bem conhecida canção «Pelos Caminhos de Portugal», mas que ele não chegou a apresentar.

Interessante foi a actuação de José Ricardo, um brasileiro que integrava a comitiva e que viria a arrancar quentes aplausos.

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA
DA REGIÃO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica, nesta cidade, admite operários dos 18 aos 24 anos de idade, para aprenderem a trabalhar com máquinas têxteis.

Telefonar para 721454

VENDE-SE

FOGÃO BALAY — USADO

— EM BOM ESTADO —

GÁS E ELECTRICIDADE 2/2

Falar telef. 721444, das 20 às 24 horas

COSTUREIRA/ /CORTADEIRA

ADMITE FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES
NESTA CIDADE.

Telefonar para 721454

ATENÇÃO

FADOS E GUITARRADAS À PORTUGUESA

SÁBADO DIA 3 DE OUTUBRO NO CAFÉ PINTO
EM NOGUEIRA DA REGEDOURA

MARQUE JÁ A SUA MESA ATRAVÉS DO TELEF. 7643879

A GERÊNCIA
CAFÉ PINTO

INSTITUTO DE INGLÊS DE ESPINHO

APRENDA CONNOSCO A LÍNGUA DO PRESENTE
E DO FUTURO

GARANTIMOS:

- Qualidade de ensino
- Professores de origem
- Turmas reduzidas
- Aulas de vídeo

Inscreva-se já. Rua 20, n.º 296-2.º Esq.º
Telef. 722963 — ESPINHO

«Se não fosse a Solverde a querer ajudar o clube, ninguém falava no assunto». As palavras são do presidente da Junta de Espinho, Romeu Vitó e foram proferidas na Assembleia Municipal da última sexta-feira, nelas se sintetizando perfeitamente a polémica em torno da nova bancada do «Avenida», subsidiada pela concessionária de jogo. Tanto na Assembleia Municipal (à noite), como na sessão da Câmara (à tarde) as «paixões» agudizaram-se e as posições extremaram-se. Mas quando se chegou à «verdade do voto», quer num caso, quer noutra, ganhou... o Sporting de Espinho.

CÂMARA APROVA BANCADA NO ESTÁDIO DA AVENIDA...

Ao fim de quase hora e meia de discussão a Câmara aprovou, na sua reunião pública de sexta-feira, a construção da nova bancada do Estádio da Avenida, do lado da Avenida 8.

Votaram a favor o presidente «Lito» Gomes de Almeida e os vereadores Valdemar Ribeiro, Elsa Tavares e Rolando de Sousa. Este condicionou, no entanto, o seu voto à contratação de um jurista para as expropriações necessárias ao estádio municipal e ao início de um processo que desafecte o passeio do domínio público para um designado «domínio privado da Câmara». Contra, pronunciaram-se os vereadores José Fonseca, Azevedo Brandão e Jorge Monteiro.

O parecer da Repartição Técnica ia no sentido de que a obra não se coadunaria com os alinhamentos do local mas, por se tratar da ampliação de um equipamento, deveria ponderar-se bem o caso.

Jorge Monteiro quis saber se a obra colidiria com o plano de urbanização, ao que o chefe da Repartição Técnica respondeu que não. «**Não na perspectiva geral do plano de urbanização. É só a ampliação de um equipamento urbano.**»

O presidente da Câmara, por seu turno, rejeitou as acusações que lhe têm sido formuladas por alguma imprensa sobre este processo, declarando que «**o processo tem corrido sempre com lisura.**»

«**Já não é a primeira vez que a Câmara vai ao local ver uma obra que à primeira vista a Repartição Técnica não viabiliza,**» disse, comentando interpretações que alguns jornais teriam feito a esse respeito.

Explicou que o processo começara quando ele, um vereador e o eng. Pinto Correia tinham recebido uma delegação do Sporting Clube de Espinho, a qual pôs na mesa a sua pretensão. «**Ninguém se pronunciou nessa reunião sobre se a ideia era, ou não, viável**» e o clube apresentou mais tarde o projecto.

O vereador Jorge Monteiro voltaria à carga, dizendo-se chocado por a Câmara, quando visitou o local, ter encontrado os taipais para a obra já colocados.

Respondeu o presidente: «**Fui lá e disse que não podiam fazer aquilo e, depois, mandei lá o fiscal.**»

Entretanto — prosseguiu «Lito» Gomes de Almeida — «**recebemos um telegrama de um partido a lembrar-me as minhas obrigações. Não foi o telegrama que o partido teve a amabilidade de me mandar que me fez agir. Eu já o tinha feito.**»

Outros vereadores também se pronunciaram. Azevedo Brandão, por exemplo, consideraria a obra «**como um autêntico atentado urbanístico**», que se estava perante um facto consumado; e que a Câmara, a aprovar o processo, se arriscava a responder criminalmente pelo facto.

José Fonseca, na mesma linha de pensamento, diria, entre outras coisas, que não sabia «**se não estaremos perante uma golpada política**». E o edil contrapôs que o Sp. de Espinho não construiu a bancada e recebesse um subsídio camarário extra de 5 mil contos para contrabalançar os prejuízos que teria.

O presidente «Lito» respondeu a Azevedo Brandão e José Fonseca. Em relação ao primeiro, lamentou a «ameaça» com processo judicial, que considerou inédita e insólita, e acrescentou que isso «**põe as pessoas de sobreaviso.**»

Quanto a José Fonseca, «Lito» afirmaria que os 5 mil contos de subsídio não cobriam mais que a receita que essa bancada dará num jogo. E voltando à carga: «**É grave a ameaça de processo judicial que, allás, não receio nada. Mas naturalmente que vou estar atento à acção dos senhores vereadores, quer no passado, quer no presente.**»

A propósito da «ocupação» de espaços aéreos públicos, o presidente, o mais activo interveniente neste debate, lembrou que muitas situações similares haviam sido aprovadas.

E mais adiante: «**A mim não me choca nada votar a favor porque estou a votar numa bancada e não a sonhar com fantasmas.**» Era o recado aos que têm dado carga política ao caso.

...E ASSEMBLEIA TAMBÉM

Com um acalorado debate sobre a nova bancada do «Avenida», a Assembleia Municipal iniciou, sexta-feira à noite, a sua quarta sessão ordinária deste ano. A reunião decorreu já no novo salão camarário.

Como já vem sendo (mau) hábito, nesta primeira reunião os deputados não chegaram a tocar na ordem de trabalhos, constituída por três pontos, a saber: deliberar sobre a proposta de Revisão ao Plano e Orçamento Municipal para o corrente ano; deliberar sobre o pedido de autorização da Câmara para a construção de mais 54 fogos no conjunto habitacional da Pont de Anta; a decidir sobre o regulamento para a atribuição de medalhas da cidade.

BANCADA, BANCADA, BANCADA...

Durante mais de três horas — o tempo que durou a reunião — assistiu-se a um penoso debate, com o PCP, o CDS e alguns sectores PS entrincheirados no «contra», e o PSD e alguns elementos de outras bancadas escudados no «pró».

De início, o PS queria saber mais sobre o assunto, reque-rendo elementos à Câmara sobre a construção da bancada. Porém, o PCP — sobretudo este partido — mostrou grande vontade em debater logo o assunto e a sua tese venceu. Não venceu, todavia, uma sua recomendação, que tinha o sentido da condenação da obra dos dirigentes do Sporting de Espinho e do executivo camarário, nomeadamente do seu presidente. De facto, o documento subscrito haveria de ser derrotado, pois só recolheu os seus próprios votos, os do CDS e de um ou outro elemento de outras forças: 13 foram pela bancada, seis manifestaram-se contra e cinco «lavaram as mãos», que o mesmo é dizer que se abstiveram.

Muito do que se disse neste debate foi copiado a papel químico do que se falava na sessão camarária realizada nessa mesma tarde (cujo relato está também nesta página).

Por exemplo, enquanto na sessão da Câmara o vereador José Fonseca afirmara que não sabia «se não estaremos perante uma golpada política», na Assembleia, Teixeira Lopes (APU) entenderia que «isto é um «iceberg» como núvem para ocultar a parte submersa». E enquanto o presidente «Lito» dizia na reunião da edilidade que não o chocava nada votar a favor (do projecto) «porque estou a votar uma bancada e não a sonhar com fantasmas», na Assembleia, Romeu Vitó — Presidente da Junta de Espinho — observaria que «se não fosse a Solverde a querer ajudar o clube (porque subsidiava a bancada), ninguém falava no assunto».

Enfim, o eterno «pró»/«contra» a Solverde em que, por evidente falta de imaginação política de caserna, têm caído os nossos autarcas.

Esta semana há mais — mais Assembleia Municipal — e, diz-nos o nosso faro jornalístico, mais mexidelas naquilo que estão a pensar...

«DEFESA DE ESPINHO»
— A MAIOR AUDIÊNCIA DA REGIÃO

PODER LOCAL

EMPREGADO

Para trabalhar em stand de móveis metálicos e equipamentos de escritório. Com o 11.º ano. Conhecimentos de línguas e também computadores. Trata-se de um lugar aliciante e de grande expectativa.

Resposta ao Apartado 122 - 4502, Espinho Codex, com o máximo de detalhe possível.

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO

MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) — Telef. 722718
4500 ESPINHO

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆
Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

-DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

NOVO - DIFERENTE

JARDIM DE INFÂNCIA

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta)
Telef. 721468 - 4500 ESPINHO



- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O NOVO ANO LECTIVO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO
- ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES



CASINO SOLVERDE ESPINHO

GALERIA DE ARTE EXPOSIÇÕES PERMANENTES

INSUCESSO ESCOLAR NO ANO LECTIVO PASSADO

OITAVO ANO FOI UMA «RAZIA»

□ FÁTIMA COSTA

Como é do conhecimento público, este ano as aulas iniciaram mais cedo alguns dias. Precisamente a 21 de Setembro, data de arranque não só do ensino oficial, mas também de alguns estabelecimentos particulares. É exemplo disso o Externato Oliveira Martins que abriu o ano lectivo com uma sessão solene de reflexão sobre o ensino. Assim, estiveram presentes naquele estabelecimento, vários especialistas que se debruçaram sobre «a função da escola no meio envolvente, o panorama do ensino no concelho e o papel que cabe ao externato».

Foram oradores os doutores Azevedo Brandão, Borges Pinho e Alves Maia. Este último, abordaria o tema «Escola na Cidade» sem, contudo, descurar o resto do Concelho. Na verdade, Alves Maia, focou os vários estabelecimentos de ensino, bem como o número de alunos e percentagens de insucesso escolar.

A formação escolar começa na primária e, era com o sector que Alves Maia pretendia iniciar o seu panorama sobre o ensino em Espinho. Tal não foi possível pois, até à data, ainda não lhe tinham fornecido dados. O número de escolas primárias, no Concelho de Espinho é considerável e, segundo Alves Maia, «não houve tempo para actuar em todas».

Quanto ao ensino preparatório, podemos dizer que está a ser ministrado nas duas únicas escolas em todo o Concelho (situa na área urbana), mais precisamente as preparatórias n.º 1 e n.º 2.

No último do lectivo foram frequentadas por 1.346 alunos, no total. Na número um estiveram inscritos, durante o período de 1986/87, mil alunos, 520 a frequentar o 1.º ano - reprovaram 92 - e 480 no 2.º ano - 80 chumbaram. Já na número dois matricularam-se apenas, em igual período, 346 alunos, 142 no primeiro ano - 30 por cento falharam o ano - e 204 no segundo - aqui chumbaram cerca de 23,5 por cento. No ensino preparatório do nosso concelho leccionaram durante 86/87 34 professores, 26 efectivos e 8 provisórios.

O ensino secundário é igualmente ministrado em apenas dois estabelecimentos: as escolas secundárias Dr. Manuel Laranjeira (ex-liceu) e a Dr. Manuel Gomes de Almeida (ex-Comercial e Industrial). Nestas duas escolas, durante o ano lectivo de 1986/87, estudaram 3.333 alunos.

Na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira estiveram matriculados 1.598 alunos. No 7.º ano o índice de reprovações foi na ordem dos 22 por cento, e os alunos matriculados eram 340. Já no 8.º ano, dos 286 educandos, registou-se um índice de cerca de 58 por cento. Segundo Alves Maia o oitavo ano não foi esta «razia» só nesta escola, nem no Concelho. Foi-o a nível nacional e tem sido «um monte de interrogações para muitos de nós», até porque, a média nacional era em anos anteriores de cerca de 20/30 por cento, portanto, apenas metade. Quais as causas? Concretamente ainda não se podem apontar mas, na opinião daquele orador, elas serão várias.

Passando para o nono ano no mesmo estabelecimento de ensino, estudaram 206 alunos e 22 por cento não obtiveram resultados satisfatórios. N.ºs 10.º, 11.º e 12.º anos não temos dados quanto a reprovações ou aprovações. Apenas temos números de inscrições. Assim, frequentaram o 10.º ano 244 educandos distribuídos pelas áreas A, B e C; o 11.º, 241 alunos distribuídos pelas áreas A e B; finalmente no estiveram matriculados 281 jovens a frequentar os cursos I, III e IV.

Nesta escola não funcionou nenhum curso nocturno.

No que respeita à Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida temos a registar um número superior de alunos em relação ao liceu (1.735). Não foi, contudo, ainda apurado o resultado final. Quanto a frequências temos no 7.º ano 339 alunos; no 8.º 280; no 9.º, 225; nos 10.º e 11.º, 343 e no 12.º - diurno e nocturno - 145 alunos repartidos pelos I.º,

os jovens vão gerir a sociedade com tanta reprovação?

Será falta de empenho por parte dos nossos jovens? Será um sistema de ensino pouco adequado ao nosso meio? Responda quem souber.

Para apoiar jovens que tenham problemas de relacionamento com a escola e até mesmo com o meio envolvente, o Externato Oliveira Martins criou recentemente um conselho Coordenador de inter-relação escola/família composto por cinco professores devidamente formados. Este conselho reúne periodicamente - no mínimo uma vez por mês - no sentido de manter uma actividade constante, promovendo actividades culturais e estabelecimento uma relação muito íntima entre a escola e a família. Para o efeito, foram distribuídos pelos pais e encarregados de educação, os números de telefone dos cinco

nato. Tema quente por muito comentado prendeu-nos particular interesse.

A própria lei do aborto - esperada por muitos, repudiada por outros tantos - já existe mas não documentada e, como tal, não é posta em prática. Segundo Alvaro Santos, os próprios hospitais não assumem a responsabilidade de um aborto. Claro que existem clínicas, médicas e enfermeiras que o fazem mas, não oficialmente. Há ainda quem faça disso um negócio, isto o que captamos do filme que não só mostrou a prática de aborto como ainda focou o aspecto industrial que ele representa em países desenvolvidos como os Estados Unidos da América. Alvaro Santos explica: «a indústria de cosmético empenham-se, cada vez mais, em produzir cremes de beleza à base de placenta porque esta é rica em hormonas que por sua vez são um alimento ótimo para a pele feminina (e



Insucesso escolar foi uma «razia» a nível nacional: só em Espinho atingiram-se os 58 por cento

II.º e V.º cursos. Os cursos nocturnos foram frequentados por, respectivamente: Geral de Administração e Comércio, 177 alunos; Mecânica, 36; Electricidade, 80; Os Técnico - profissionais foram ministrados respectivamente a: Administração e Contabilidade, 85 alunos; Electrotecnia, 38 e Mecanotecnica, 8.

De salientar que nas duas escolas secundárias do nosso concelho leccionaram 121 professores, 83 como efectivos e 38 provisórios.

O número total de alunos (ensino preparatório e secundário - uma vez que ainda não foram fornecidos dados do primário), foi no ano lectivo transacto, de 4.679.

Na sua oratória sobre o ensino na cidade, Alves Maia salientou o papel que o ensino particular tem como complemento do oficial e atalhou dizendo que «ambos devem dar-se as mãos e preparar jovens válidos» para num futuro próximo gerirem a nossa sociedade.

Quanto a nós, não podemos deixar de chamar à atenção dos jovens e dos encarregados de educação, para a taxa de insucesso escolar registada no ano lectivo transacto. Como é que

professores para permitir contactos mais fáceis e os ajudar a resolver problemas que possam surgir com os jovens e até mesmo com a família.

Além do problema do ensino propriamente dito, outros temas foram abordados neste estabelecimento de ensino particular ao longo de uma semana de iniciativas que se seguiu à sessão de abertura das aulas. Deste modo, na quarta-feira, pelas 15 horas, projectou-se, na instalações do externato, um filme sobre o aborto, tema que serviu de debate sob a orientação do dr. Alvaro Santos, ginecologista do Hospital de São João, do Porto. Na sexta-feira, pelas 17 horas, houve uma conferência sobre a droga e os conferencistas foram Manuela Morgado, professora do ensino secundário e o Dr. Rui Morado, professor da Faculdade de Farmácia. No mesmo dia à noite e com os mesmos conferencistas foi debatido o tema «As características dos nossos adolescentes - hoje».

«O GRITO SILENCIOSO»

«O Grito no Silêncio» é o nome do filme sobre o aborto, que, como já referimos, foi projectado, quarta-feira, no exter-

não só). Ora, se a placenta é rica em hormonas o feto muito mais rico é, tornando-se, portanto alvo de procura».

Quanto ao aborto em si, Alvaro Santos considera-o um acto criminoso pela simples razão de o feto representar um ser em formação e, portanto, vivo. Tão vivo que mãe e filho são dois corpos independentes. É muito frequente encontrarmos filhos com tipos sanguíneos totalmente diferentes dos da mãe que o gerou. Não esqueçamos que, durante a formação da criança, a grávida só o tem que proteger. A circulação do feto é independente.

Para reforçar a importância que o feto tem como ser humano, Alvaro Santos, referiu o facto de ultimamente, ser obrigatório, nas faculdades, a disciplina de fetologia e a par com a de obstetrícia.

Além do mais, por muitos cuidados que se tomem, a mulher corre sempre o risco de ficar com o útero perfurado ou infectado de tal modo que daí lhe virá a morte como aconteceu recentemente, no Porto, a uma jovem de 24 anos. Existe ainda o problema da castração ou esterilidade a que a mulher está sujeita.

ESPINHO-1987: GRANDEZA E CARÊNCIAS

Como tivemos ocasião de referir nestas colunas, a Misericórdia procedeu já à entrega dos prémios relativos ao Concurso fotográfico «Espinho-1987 / Grandeza e Carências», - concurso esse no âmbito do



PRETO E BRANCO, 1.º, «Vida de Espinho's», Troféu Câmara Municipal de Espinho, autoria de Antero Calheiros Lobo

programa com que aquela instituição assinalou os seus 50 anos de existência.

Foi, como também já aqui referimos, um concurso pobre, em termos de participação, mas rico do ponto de vista da qualidade dos trabalhos premiados, que a seguir damos à estampa.

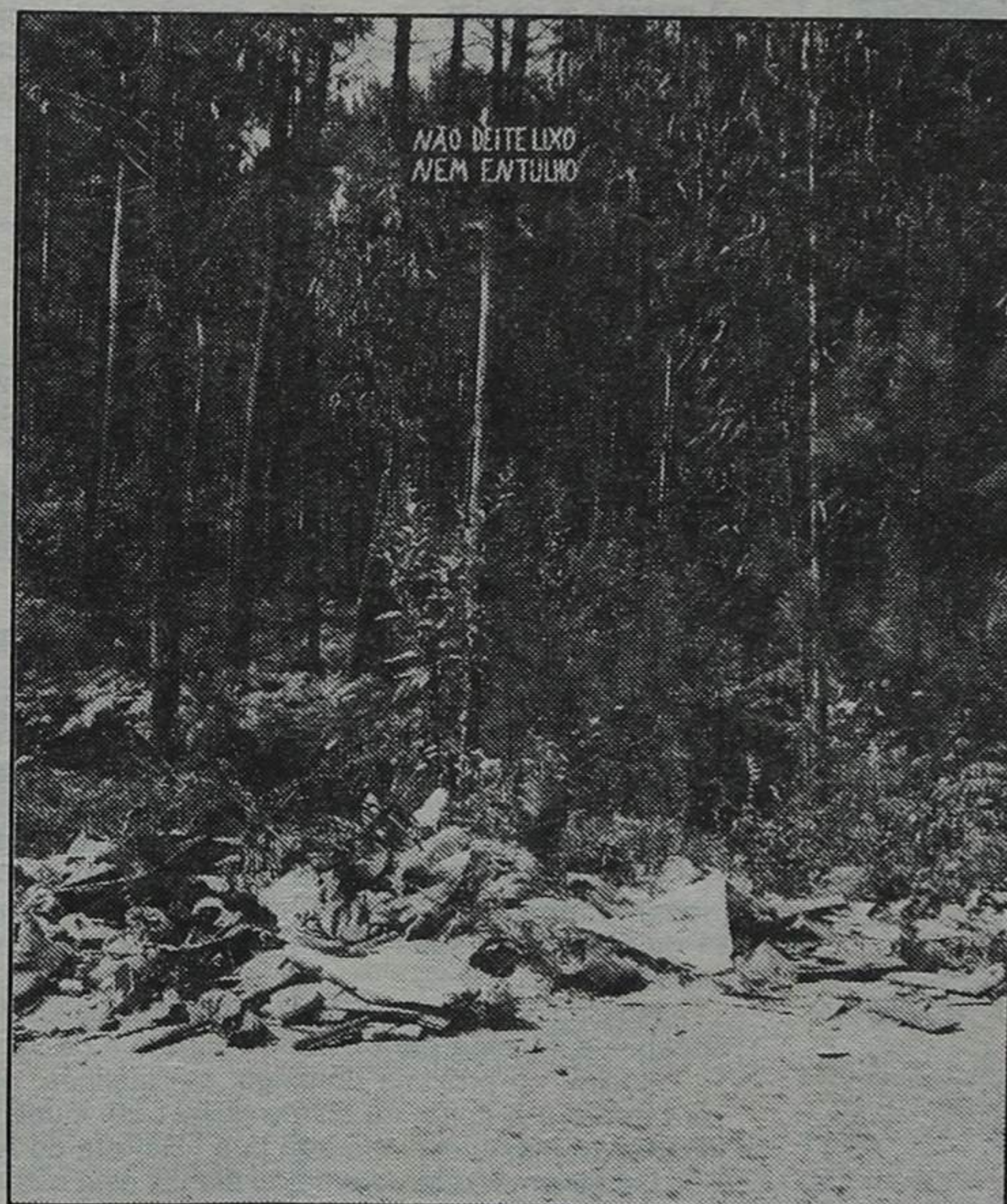
Recordamos que foram premiados Antero Calheiros Lobo (primeiro) e João Calheiros Lobo (segundo), na modalidade a preto e branco; e Rodrigues Valente (primeiro) e José Oliveira (segundo e terceiro), na modalidade a cores.



P/B, 2.º, «Foto-montagem» Troféu Solverde, autoria de João Calheiros Lobo



CORES, 1.º, «Passado e presente, novo ritmo de vida - novos materiais»



CORES, 3.º, «Analfabetismo ou falta de civismo», Troféu Misericórdia, autoria de José Oliveira



CORES, 2.º, «Beleza da Costa Verde», Troféu Solverde, autoria de José Oliveira

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEFONE
1/10	Teixeira	Avenida 8	720352
2/10	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
3/10	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
4/10	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
5/10	Grande Farm	Rua 62, n.º 457	720092
6/10	Teixeira	Avenida 8	720352
7/10	Santos	Rua 19, n.º 263	720331

TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	51\$80	57\$80
Alemanha	Marco	77\$95	79\$15
Bélgica	Franco	3\$555	3\$805
Brasil	Cruzado	1\$350	2\$350
Canadá	Dólar	108\$15	110\$65
Espanha	Peseta	1\$138	1\$258
E.U.A.	Dólar	142\$25	145\$75
Finlândia	Marca	32\$40	33\$00
França	Franco	23\$40	24\$10
Holanda	Florim	69\$30	70\$40
Itália	Lira	\$098	\$113
Inglaterra	Libra	234\$10	238\$60
Suécia	Coroa	22\$25	22\$75
Suíça	Franco	94\$00	95\$50
Venezuela	Bolívar	3\$40	4\$40

EM 28 DE SETEMBRO

INTERESSA AOS JOVENS

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis (FAOJ), através da sua delegação em Aveiro, está a promover até dia 11, um curso de iniciação ao teatro, dando particular atenção a aspectos ligados com a encenação e iluminação do espaço cénico.

Outro curso que o FAOJ - Aveiro está a levar a efeito (desde ontem até dia 25) é o de iniciação à fotografia. Com esta acção - que inclui uma formação teórica e prática - o FAOJ pretende sensibilizar os jovens para a fotografia, «no sentido de encontrar novos valores e apelar à criatividade, criando bases para novas iniciativas neste âmbito».

Entretanto, o I Encontro Nacional da Juventude que se realizou em Santarém, foi considerado pela organização como «altamente positivo», refere um comunicado que nos foi remetido.

Neste Encontro participaram mais de quatrocentos jovens de diversas regiões do País. Como dissemos na edição anterior, Espinho também marcou presença neste Encontro, pelo menos com uma representação do GEU - Grupo de Estudos do Universo.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER
Distribuidores dos papéis:
VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC.
Das alcatifas:

PEROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc.
CARPETES, MOBILIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel,
plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

CENTRO INFORJOVEM FUNCIONA NA RUA 4

COMPUTADOR «CHAMA» JOVENS ESPINHENSES

Os jovens espinhenses interessados em «apalpar terreno» na área da informática têm agora a sua tarefa facilitada, uma vez que desde meados de Setembro último funciona na Rua 4, n.º 1058, um centro «Inforjovem», destinado a sensibilizá-los para as novas tecnologias de informação.

Há apenas mais dois centros deste tipo em todo o distrito: um em Aveiro e outro em Vale de Cambra – este precisamente com a mesma «idade» do espinhense.

O Centro «Inforjovem» de Espinho foi instalado após diligências do FAOJ/Aveiro junto da Câmara local, no sentido da autarquia conseguir instalações. Esta, por sua vez, pediu à Misericórdia a cedência do seu antigo centro de dia, ali no ângulo das ruas 4 e 33 – com o número de polícia 1058, como já dissemos.

Para orientar os cursos foi destacada uma monitora-coordenadora – Dina Neiva, de seu nome –, a qual tem a colaboração de três monitores-estagiários, «trabalhados» em Lisboa num curso apoiado pelo Fundo Social Europeu. Segundo nos disseram no próprio Centro «Inforjovem», que visitámos a meio da última semana, estes monitores-estagiários têm formação pedagógica adequada para poderem ministrar aulas. Aulas que, para já se circunscrevem a seis cursos: iniciação aos computadores, iniciação ao sistema operativo MS-DOS, introdução a programação, Basic 1 e Basic 2 (níveis 1 e

2). Num futuro próximo serão dados mais dez cursos.

Como se depreende, não se colhe aqui conhecimentos profundos e também não se garante uma saída profissional, embora muitos antigos alunos de idênticos cursos tenham obtido empregos, graças aos conhecimentos adquiridos nestas acções que, a ni-



vel nacional, são coordenadas pelas secretarias de Estado da Juventude e dos Transportes e Comunicações.

Não obstante estar ainda em fase de arranque, o Centro de Espinho tinha já doze alunos inscritos quando o visitámos, o que deixa antever perspectivas animadoras.

Certamente muitos mais jovens se inscreverão, até porque são acessíveis, rápidos e em horários diferenciados. Há, com efeito, cursos em horário diurno e em horário pós-laboral, durante apenas mês e meio e custando cerca de 2 mil escudos.

Importa referir que este Centro está a funcionar à experiência. O seu futuro está dependente, por um lado, do apoio das duas secretarias de Estado que coordenam os programas «Inforjovem» e, por outro, do número de inscrições.

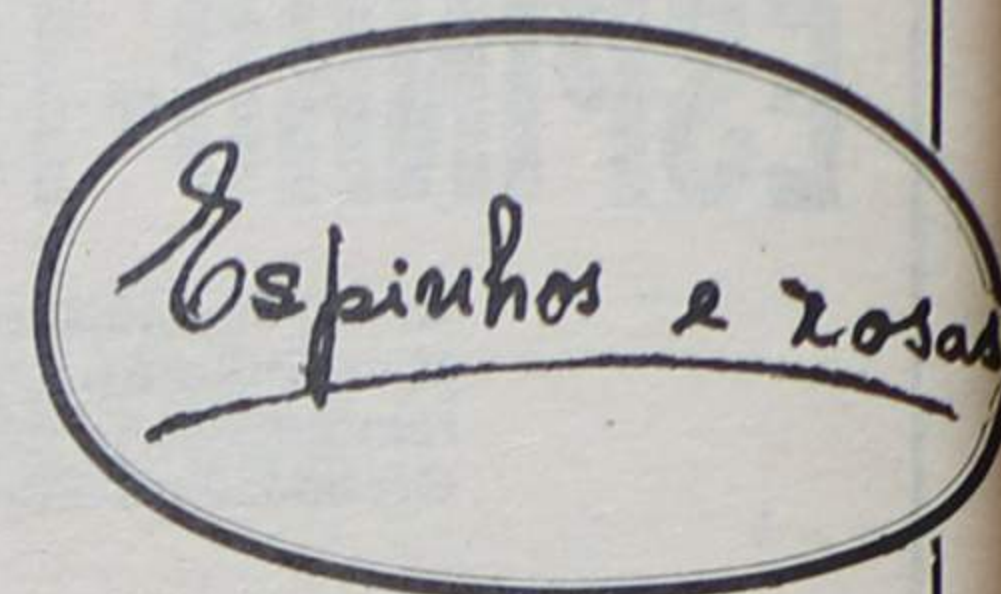
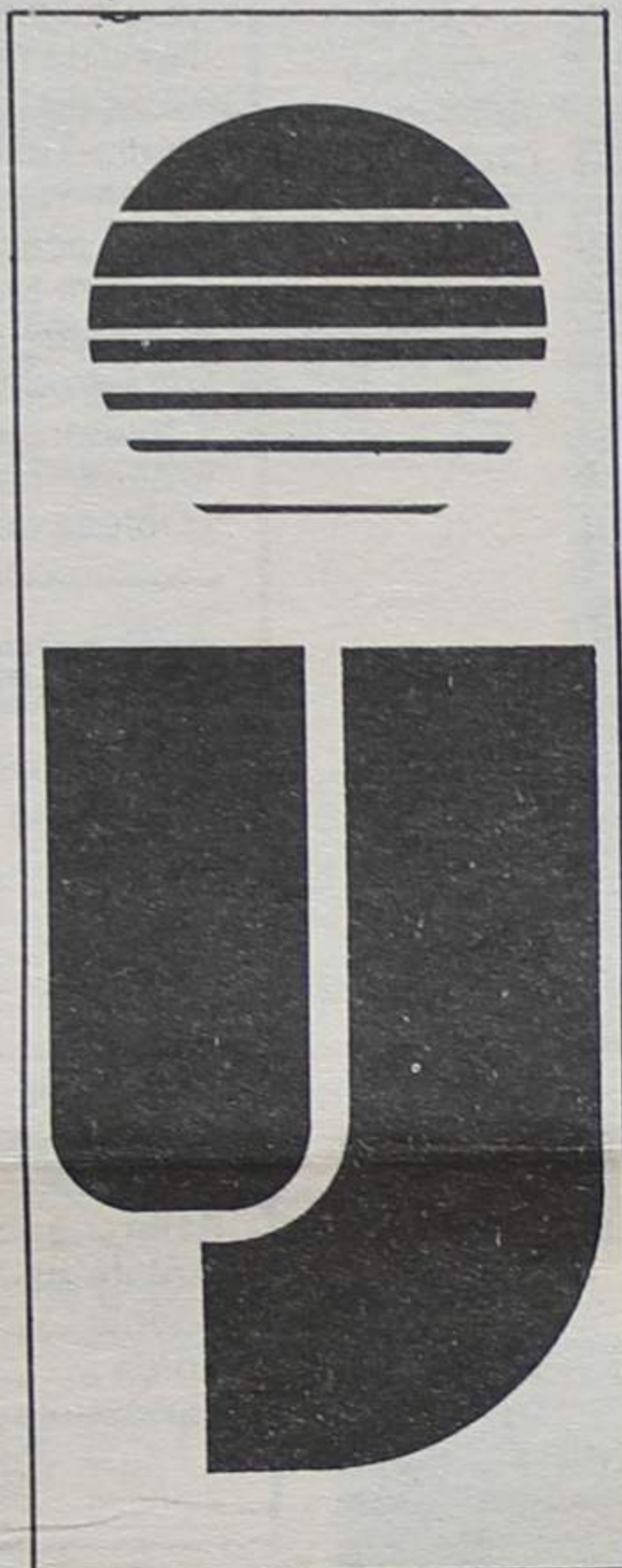
ALGUNS DADOS SOBRE OS PROGRAMAS «INFORJOVEM»

Fora do sistema escolar, o programa nacional «Inforjo-

vem» está aberto a jovens até aos 30 anos de idade.

A divulgação de conhecimentos de informática e telemática, a utilização das tecnologias de informação como incentivo do associativismo juvenil e a descoberta de jovens com especial vocação para lidar com computadores – estes os objectivos definidos pelas secretarias de Estado da Juventude e dos Transportes e Comunicações para estes cursos.

Estes dois departamentos governamentais têm especiais apoios nestas acções da Associação Portuguesa de Informática, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações, Associação para a Divulgação de Tecnologia da Informação, universidades, fundações, autarquias, associações culturais e recreativas, empresas e FAOJ (Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis) – que através das suas delegações distritais faz a «ponte» entre os interessados nestes programas. Isto porque, para além dos Centros Inforjovem, há também clubes e associações que podem conseguir meios para ministrarem idênticos cursos.



PORQUÊ O ABANDONO?

Uma das histórias que aprendemos mal começamos a dar passos nesta profissão, ou seja, no jornalismo é a seguinte: se um cão morder um homem, não é notícia. Mas se um homem morder um cão, isso sim, merece um largo destaque.

«Jade» é o nome de um cão rafeiro que conseguiu que essa regra jornalística fosse uma realidade. Jade foi mordido pelo seu dono – que não satisfeito ainda lhe bateu – após ter sujado a sua casa, em Bristol, Inglaterra, encontrando-se a recuperar das mordidas.

O mordedor foi castigado pelo tribunal de Bristol que o proibiu de ser dono de cães durante o período de um ano.

Este caso foi ventilado pela imprensa escrita, que juntou uma fotografia do pobre rafeiro com a cabeça toda ligada e um olhar muito triste. Jade entrou para a história e quebrou as esperanças aos chefes de redacção e aos professores de jornalismo continuarem a dar como exemplo a tal história do homem a morder um cão. Falta agora saber: será que o dono do rafeiro inglês sabia disso e aproveitou para ser vedeta em todos os jornais?

Deixemos de brincadeiras porque o caso é sério. Não o de Jade porque esse aconteceu em terras britânicas, mas o nosso. O caso dos cães vadios que invadiram as nossas ruas, a nossa cidade. Nós, os jornalistas, sabemos que um pacato cidadão não merece ser notícia só pelo facto de ser mordido por um cão vadio. Nós, os jornalistas, sabemos isso. Mas estamos atentos e apreensivos com a invasão de cães abandonados que põem em perigo todas as pessoas. Quando mordem, não escolhem profissões. E se a maioria deles foram alvo de abandono por parte de homens e mulheres cansados da sua presença, deveria existir uma lei que proibisse essas pessoas de serem donas de cães durante um certo período de tempo. Com a fome que eles trazem, com a angústia que transportam, os rafeiros, abandonados e tristes, vingam-se nas pernas de cada um de nós. E apesar de ser jornalista, sei que nem esta crónica vai merecer a misericórdia dos rafeiros vadios da rua onde moro e que nem sequer serei notícia, caso isso venha a acontecer.

Margarida Fonseca

TEATRO DE REVISTA É UMA DAS OPÇÕES

COMO OCUPAR TEMPOS LIVRES SEM SAIR DE ESPINHO

Espinho anima-se muito mais no Verão mas, apesar de entrados já em pleno Outono, a cidade não deixa de lhe oferecer variadas formas de ocupar os seus tempos livres.

Por exemplo, domingo que vem pode dar uma saltada ao recinto entre as ruas 23, 24 e 27, no caso de pretender comprar ou vender velharias, artesanato e colecionismo. É a ainda jovem mas já enraizada feira dos peludos, que, após um Agosto e Setembro com periodicidade quinzenal, volta aos moldes habituais: uma vez por mês, no primeiro domingo de cada mês.

Se prefere a «sétima arte», aqui por Espinho continuamos apenas com um único cinema mas o leque de opções não fica, por isso, tão limitado como poderia parecer.

Assim, o cinema do Casino oferece-lhe nos próximos dias dois badalados filmes: de amanhã, sexta-feira, até segunda (15.30 e 21.30), «Filhos de um Deus menor» de Randa Haines, com William Hurt, Marlee Matlin, Piper Laurie e Philip Bosco. Destes nomes todos, o destaque vai para Marlee, uma actriz surda-muda, que, de resto, recebeu um «Oscar» – o de melhor actriz – precisamente pelo seu papel nesta película. Apesar da sua surdez, a sensibilidade de

Marlee é notória numa já famosa cena em que se banha nua com Hurt numa piscina.

«Filhos de um Deus menor» um filme obviamente a não perder. Em exibição, como dissemos, até segunda-feira.

O outro badalado filme programado para o cinema do Casino é o «The Day After» (O dia seguinte), sobre a questão nuclear. «The Day After» passa amanhã, sexta-feira, na sessão da meia-noite.

No sábado, também na sessão da meia-noite, pode ver as (ricas) «Primas» – para 18 anos, claro!; e na sessão de domingo às 11 da manhã, os seus filhos podem ver «As aventuras da turma da Mónica».

No Casino, mas no salão nobre, tem, este fim-de-semana, outra opção – apetecida para muitos –, que é a de ver teatro de revista.

Assim, no próximo domingo, em matinée, pelas 16 horas haverá teatro e à noite, na soirée das 21.30, igualmente, com a peça «Cá estão eles», considerada já a «Revista do Ano».

De salientar que à frente do elenco está o conhecido Camilo de Oliveira.

Para além disto, o Casino oferece-lhe ainda, quotidianamente, espectáculos de variedades: às 23 horas, no restaurante; e à uma hora, na «boite».

Sem sair de Espinho, e mesmo sem sair de casa, tem à sua escolha nada mais, nada menos que quatro canais de televisão. Já sabe: há algum tempo atrás, alguém reuniu fundos e instalou retransmissores da TVE no topo do Aparthotel dobrando-nos o leque de opções televisivas.

Mas não é propriamente da programação da TVE que lhe queremos falar; é sim da nacional RTP. RTP que, no seu primeiro canal, nos apresenta amanhã, sexta-feira, pelas 19.30 horas, um trabalho etnomusicológico assinado por Nuno Monteiro Pereira e intitulado «O Som da Montanha».

Nesta emissão, o autor – um médico-urologista que já não é virgem na realização de trabalhos deste género – fala-nos sobre a Tuna de Carvalhais, um povoado às portas de Vila Real.

Apoiando-se no diálogo com um convidado, Domingos de Moraes, o autor mostra-nos o peso de uma tuna numa localidade serrana: quanto vale em termos de expressão comunitária, identidade cultural, apego a tradições vivas e mobilizações de vontades, etc..

Também na sexta-feira, e igualmente na RTP-1, mas às 20.55, pode ver a série «Anjos em fúria». É a história de Jennifer, uma advogada famosa, que tem uma história complicada de paixões, onde entra o rapto do seu filho... Enfim, uma história com todos aqueles ingredientes que você gosta.

No sábado (igualmente na RTP-1) às 15.50, um telefilme intitulado «Babe», mostra-nos-à a história de uma orfã de 12 anos que sonha em ser actriz. O argumento tem os mais rocambulescos pozzinhos mas, no fim, a artista acaba por casar com o cavalo; perdão, acaba por efectivamente transformar-se naquilo que sempre sonhara.

Domingo, às 20.35, ainda na «Um», o programa «Tempo de Ensaio» traz-nos a casa o cançonetista Paco Bandeira, de que se passam músicas, inconfidências, histórias e desabafos.

Falando ainda da «caixinha que mudou o mundo», só um espaçozinho para perguntar quando acaba o «período de reflexão» dos homens da TV local, o designado «Canal 22». Se bem se lembram os leitores, em 20 de Agosto último demos à estampa uma entrevista com um dos responsáveis pelo projecto, Faria de Almeida, não qual este prometia o regresso das emissões, embora não dissesse quando.

Bom, mas como não temos imagens nossa, dispomos do som nosso de cada dia em três frentes. As três rádios locais continuam, com efeito, vivas e empenhadas a ir até ao fim.

E ir até ao fim, significa disputar as duas frequências que serão atribuídas ao concelho: o 100.8 e o 95. No 95 já está a Rádio Espinho que debita bastante informação (local, geral e desportiva) e que está, aliás, a promover um curso de iniciação ao jornalismo de colaboração com o Fundo Social Europeu.

Nos 99.1 continua a «Nova Onda» que, hoje mesmo, quinta-feira, deve começar nova grelha e que, para a preparar, deixou os onvintes nos últimos dias a escutar apenas música. Música também – mais ao comercial – continua a rodar nos pratos da Rádio Costa Verde, que vai para o ar em 88.7. Muita gente tem deixado aqueles microfones, transferindo-se sobretudo para a Rádio Voz de Esmoriz (que aposta num tipo de rádio idêntico), mas a estação de Alberto Quintas descobriu em Aveiro um tal José Cunha, que parece mesmo ter jeito para a «radialice».

ROTEIRO

LÁ SE FOI O BAPTISMO AÉREO...

JORNALISTAS EM TERRA POR CAUSA DO VENTO!

Não tiveram sorte os jornalistas que haviam sido convidados a dar uma «voltinha» num «ultraligeiro com motor» posto à

imprensa nortenha desse bonito «brinquedo» aéreo, com lotação para 2 pessoas, qu quase descola e aterra na vertical, por-

em Lisboa, é a entidade que comercializa em Portugal este tipo de avião e está a colocá-lo no mercado a preços muito acessíveis. El tem sido a delícia dos que gostam de voar. A sua segurança, segundo responsáveis com quem conversámos, é bastante superior à que oferece os «asas-deltas» que a TV nos mostra a casa passo.

Dispõe de asas rectangulares e um comando a três eixos. Está euidado com motor de dois cilindros, de 500 cc e 46 HP, com um peso máximo, na descolagem, na ordem dos 326 kg. Vazio, não vai além dos 150 kg. Um autêntico «brinquedo» para passeatas em fim-de-semana, em especial quando não há vento, pod, ainda, desempenhar importante papel ao serviço das populações, na detecção de focos de incêndio e na «vigia» sobre as praias em tempo de veraneio, por exemplo.

Imobilizado no interior da «garagem» do Aero Clube da Costa Verde, o ULM foi demoradamente apreciado por todos os convidados, os quais perante o mau tempo que se fazia sentir, nomeadamente vento, reconheceram a impossibilidade de «voar» nessa manhã de sábado.

No entanto, porque o aparelho vai estar ali em exposição, até ao dia 3 de Outubro, é provável que até lá o tempo melhore e se assista, então, ao «baptismo» aéreo de uns tantos interessados que ali acorram.

Então, não serão apenas jornalistas, mas todo e qualquer cidadão eventualmente interessado nessa fascinante aventura.

RECOLHA DE LIXO: NOVO ESQUEMA

A partir da próxima terça-feira o esquema de recolha nocturna de lixos circunscrever-se-á ao perímetro compreendido entre as ruas 1 e 35 e entre as avenidas 2 e 24 — anunciou o Pelouro de Higiene e Limpeza, em nota enviada à redacção de «Defesa de Espinho».

Nas restantes zonas citadinas, a recolha processa-se durante o dia.

A recolha nocturna nas áreas referidas tem lugar de segunda a sábado, a partir das 20 horas; a diurna faz-se de segunda a sexta, com início às 8 horas.

Na nota ue nos enviou, o Pelouro de Higiene e Limpeza apela a todos os moradores que não coloquem lixos na via pública se não uma hora antes do início da recolha e nos dias indicados. Apela também para que os lixos sejam devidamente acondicionados: em recipientes com tampa ou, em alternativa, em sacos plásticos correctamente fechados, para que não se verifique derrame de detritos.



O ULM em voo: um bonito «brinquedo» aéreo

sua disposição, na manhã de sábado, no Aero Clube da Costa Verde.

tanto sem necessitar de grandes pistas para se quedar no solo, vindo das alturas.

Tratava-se da apresentação à

A Aerostato, Lda., com sede

CRÓNICAS DO IMPREVISTO

■ NAPOLEÃO GUERRA

O REGRESSO DO PICADEIRO

Em tempo de férias, com calor digno de paragens africanas, as noites de Espinho regorgitam de gente.

À beira-mar recrudescem o movimento. As pessoas procuram a fresca brisa marítima, ou mesmo apenas aquela sensação gostosa de frescura, que a simples proximidade do mar transmite em dias tão quentes.

Com um já algo vasto areal reconquistado ao oceano na sua zona central, a praia de Espinho readquiriu aquela feição morena e buliçosa de que há tanto tempo havíamos perdido o gosto.

Mas a mais gratificante surpresa, essa tivémo-la numa noite de um dos últimos domingos, quando, também nós sequiosos da fímbria refrescante do mar, chegámos à Avenida 8. Ali nos quedámos surpreendidos, perante o espectáculo daquele picadeiro fervilhante de gente, que ao som da música que se esvaía no ar, passeava prazenteira, num vaivém constante e ruidoso.

Por momentos recuei 20 anos. Deixei-me transportar em oníricas ondas, como que em luxuoso autopullman transformado em máquina do tempo, que me levou ali, àquele mesmo local, ainda estudante do S. Luis, dando voltas sem fim, escutando vozes bem conhecidas de então, como as dos meus caros companheiros e amigos, Joaquim Júlio, Nuno Barbosa, Ferreira Henriques, Tibúrcio, Zé Jorge, etc., etc., que nos ofereciam músicas inolvidáveis (Marino Marini, Elvis Presley, Dominic Modugno, Otis Reding, Beatles, Pedro Infante, Los Panchos e tantos, tantos outros) que ainda hoje se ouvem com agrado e que ajudaram muitos de nós a passar noites lindíssimas, muitas delas a redundarem em perenes enlances, ou em amores exaltados e exaltantes, embora fugazes.

Despertei enfim e eis-me de novo em 1987, mas feliz, porque ou me engano muito, ou Espinho recuperou o seu ex-libris, o picadeiro.

É a tradição que volta, em época de revivalismo, neste caso saudável e muito bem-vindo, após um triste e longo interregno.

E para nós, espinhenses da geração que agora vai na casa dos 40, é extremamente gratificante recuperar o tal picadeiro do nosso contentamento.

São de novo as mil e uma noites que regressam, como que extraídas por encanto duma bendita lâmpada de Aladino. E diz-me a bela Xeerazade, que vieram para ficar.

Aproveitem-nas bem os mais novos, que nós, os menos jovens, embora algo limitados, naturalmente, até por via dos tais enlances perenes que atrás referimos, procuraremos desfrutar em pleno o doce encanto das noites da Avenida.



CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
APRECIE N/ QUALIDADE
E PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

DESCONTOS ESPECIAIS PARA TRICOTADEIRAS

LOJA E ARMAZÉM:

ESPINHO — RUA 18, N.º 584 — TELEF. 722303

ESMORIZ — AV. DA PRAIA (Edifício Rossio) — LOJA 24
TELEF. 71327

SEJA MAIS UM CLIENTE DA **CASA NOVELO**

MUNICÍPIO DE ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL

AVISO

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Avizam-se, por este meio, todos os concessionários dos Jazigos-Capelas eventualmente interessados na ligação da luz para os respectivos Jazigos durante os Finados, deverão dirigir-se aos competentes Serviços Municipalizados até ao dia 23 de Outubro inclusive, a fim de proceder ao pagamento da taxa respectiva.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais, «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

E eu, (assinatura ilegível), Director do Departamento de Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Paços do Concelho, 24 de Setembro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

«Defesa de Espinho» — 2895 — 1/10/87

CESSÃO DE QUOTA, RENÚNCIA À GERÊNCIA e ALTERAÇÃO AO PACTO SOCIAL

No dia vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO — MANUEL PEREIRA FONTES, e mulher, MARIA DA ENCARNAÇÃO LOPES, casados em comunhão geral de bens, residentes em Espinho, Rua 33, 1615, ele natural de Silvalde, deste concelho, ela natural de Arrifana, Vila Nova de Poiares.

SEGUNDO — JOSÉ PINTO DA SILVA, natural de Grijó, Vila Nova de Gaia, residente na Pousadela, Nogueira da Regedoura, Feira, casado com Maria Olinda Reis Ferreira do Espírito Santo, em comunhão geral de bens.

TERCEIRO — MARIA OLINDA REIS FERREIRA DO ESPÍRITO SANTO, natural de Moselos, Feira, casada e residente com o segundo outorgante.

Verifiquei a sua identidade por serem do meu conhecimento pessoal.

Os primeiros outorgantes declararam que ele, MANUEL PEREIRA FONTES e o segundo outorgante são os únicos sócios da sociedade por quotas «PINTO, AMORIM & FONTES, LIMITADA», com sede na Marinha, dita de Silvalde, matriculada sob o número trezentos e dezoito do livro C-um da Conservatória de Espinho, com o número de identificação 501195963.

Que ela foi constituída por escritura de dezassete de Julho de mil novecentos e oitenta e um a folhas cento e doze do livro deste Cartório quinze-F sob a firma «PINTO, AMORIM, SILVA & FONTES, LIMITADA», com o capital actual de quinze milhões de escudos, integralmente realizado em dinheiro, constituído por duas quotas iguais de sete milhões e quinhentos mil

escudos, pertencentes uma a cada um deles sócios.

Que, por sete milhões e quinhentos mil escudos, eles, primeiros outorgantes cedem esta quota, com todos os inerentes direitos sociais, à terceira outorgante e com esta cessão o cedente se desliga inteiramente da sociedade e da sua gerência.

E que tendo recebido o indicado preço dão como efectuada a cessão.

A terceira outorgante declarou que aceita esta cessão.

O segundo outorgante declarou que autoriza esta cessão.

Ainda pelos primeiros outorgantes foi dito que nada mais têm a receber da sociedade.

Pelos segundo e terceiro outorgantes foi declarado que, na qualidade de únicos sócios da indicada sociedade alteram o artigo terceiro e o artigo sexto do respectivo pacto, eliminando o parágrafo quinto do artigo sétimo do mesmo pacto, assim:

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinze milhões de escudos e constituído por duas quotas iguais de sete milhões e quinhentos mil escudos, pertencendo uma a ele, José Pinto da Silva, e outra a ela, Maria Olinda Reis Ferreira do Espírito Santo.

Sexto — A gerência, dispensada de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado pelos sócios, fica afecta a ambos eles.

Parágrafo Primeiro — Para vincular a sociedade é necessária e bastante a assinatura de qualquer dos gerentes.

Parágrafo Segundo — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

Parágrafo Terceiro — Os gerentes podem confessar, desistir ou transigir em quaisquer pleitos judiciais.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do Registo deste acto no prazo de noventa dias.

Arquivo a certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro em 26 de Junho findo, comprovativa de que a situação contributiva está regularizada.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos, tendo eu, notária, por conhecimento pessoal, verificado a qualidade e suficiência de poderes para este acto e tendo a cessionária declarado que aceita associar-se nas condições do contrato vigente.

EM TEMPO: Foi declarado não haver imóveis.

O cedente mais disse que autoriza a continuação da mesma firma pelo período de um ano a contar de hoje.

Dou fé que li e expliquei, na forma dita, este aditamento.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e vinte e cinco e um, verso, do livro de notas para escrituras diversas setenta e um-D deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Ajudante de Cartório,
(Assinatura ilegível)

DEFESA

DESportiva

NACIONAL DA I DIVISÃO

ESCOLHA O MELHOR E GANHE UM PRÉMIO

Rádio e Jornal completam-se e foi tendo em conta este princípio que decidimos aceitar um esquema de colaboração que nos foi proposto pelo departamento de informação desportiva

até à terça-feira seguinte. Reunidos os cupões recebidos nos dois órgãos de comunicação social far-se-á um sorteio entre todos os leitores/ouvintes participantes. O favorecido pela

leitor/ouvinte premiado semanalmente e a marcha da pontuação atribuível aos jogadores serão feitos na emissão do programa «Desportivamente» que vai para o ar na Rádio Espinho,

«Defesa de Espinho»
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho
RUA 18, N.º 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o Penafiel

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.º-feira.

da Rádio Espinho, no sentido de se eleger o melhor jogador do Sporting de Espinho na época futebolística em curso.

Assim, todas as semanas publicaremos um cupão que os leitores interessados em colaborar preencherão e entregarão aqui no jornal ou na Rádio Espinho (as moradas estão no cupão)

sorte terá direito a um prémio oferecido por uma casa de artigos desportivos da cidade.

Cada cupão com a votação para o melhor jogador corresponde a um voto e, no final da época, o futebolista «tigre» que reunir maior pontuação será distinguido com um troféu.

De referir que o anúncio do

às quartas-feiras, após o bloco informativo alargado das 19 horas.

Os leitores/ouvintes poderão votar quantas vezes entenderem mas não poderão fazer uso de fotocópias — princípio que este jornal tem por fundamental e que a Rádio Espinho aceita.

RESULTADOS

Penafiel-Rio Ave	4-1
Salgueiros-Espinho	1-1
Chaves-Farense	6-1
Elvas-Académica	1-1
Sporting-Benfica	1-1
Marítimo-Belenenses	1-0
Portimonense-V. Guimarães	0-4
V. Setúbal-Boavista	1-0
Covilhã-Varzim	1-0
Braga-F. C. Porto	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto	5	3	2	0	12	2	8
V. Setúbal	5	4	0	1	9	4	8
Marítimo	5	3	2	0	5	2	8
Penafiel	5	2	3	0	9	3	7
Sporting	5	2	3	0	8	3	7
Chaves	5	2	2	1	13	5	6
V. Guimarães	5	2	2	1	9	6	6
Elvas	5	2	2	1	8	5	6
Belenenses	5	3	0	2	10	11	6
Benfica	5	2	1	2	6	4	5
Salgueiros	5	0	5	0	7	7	5
Espinho	5	1	3	1	4	6	5
Boavista	5	1	2	2	6	7	4
Académica	5	1	2	2	5	8	4
Varzim	5	0	3	2	4	7	3
Covilhã	5	1	1	3	4	9	3
Braga	5	0	3	2	3	8	3
Rio Ave	5	1	1	3	6	14	3
Portimonense	5	1	0	4	7	12	2
Farense	5	0	1	4	3	15	1

LUÍS MANUEL À FRENTE

Luís Manuel — o promissor defesa — foi o mais votado na primeira edição do concurso «Escolha o melhor jogador e ganhe um prémio», que a Rádio Espinho/Desporto e o nosso jornal promovem. Luís Manuel recebeu 10 votos. Seguiram-se Ivan (4), Carvalho, Vitorino e Ralph (com um voto cada).

Quanto ao leitor/ouvinte a quem coube o prémio de participação, foi o sr. Paulo Ricardo Pereira Rodrigues, da Rua 16, n.º 1109, rés-do-chão. Recebeu um prémio oferecido por uma casa de artigos desportivos.

PRÓXIMA JORNADA

Rio Ave-Braga
Espinho-Penafiel
Farense-Salgueiros
Académica-Chaves
Benfica-Elvas
Belenenses-Sporting
V. Guimarães-Marítimo
Boavista-Portimonense
Varzim-V. Setúbal
F. C. Porto-Covilhã

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para:

- Ciclo Preparatório (2 anos num só ano);
- «9.º ano» — Se fizeres 15 anos até 31 de Dezembro não precisas de possuir o 8.º ano;
- «11.º ano» — Basta que completes 17 anos até 31 de Dezembro e tenhas apenas o 9.º de escolaridade;
- «12.º ano» — A avaliação é feita por pontos de frequência e exame final a realizar no Externato.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS
Rua 19, n.º 786 (praceta)
Telef. 721468 — ESPINHO

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203
ESPINHO

FILOMENA PINTO

MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 31, n.º 321
Telef. 720689 ou 723585

VÍDEO PARQUE CLUBE

OS MELHORES TÍTULOS
OS MELHORES LANÇAMENTOS
A MELHOR QUALIDADE

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

INSCRIÇÕES DESDE 2.000 ESCUDOS
TROCAS DESDE 200 ESCUDOS

VISITE-NOS DAS 15 ÀS 20 HORAS

Rua 23, n.º 514 — Telef. 725206 — ESPINHO

«DEFESA DE ESPINHO» A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telefone 721024
ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401



FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO

Simão Rocha, Lda

APARTADO 75 — ZONA INDUSTRIAL — 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 — TELEX 24557 (SIROL P)

UM GOLO NA HORA «H»



Pingo não permite que Brito vá em frente (foto de Ricardo Pereira)

Um golo a pouco mais de três minutos do fim, de vitória ou de empate (como neste caso) não dá normalmente à equipa que o sofre, qualquer hipótese de recuperação até final.

Foi o que sucedeu ao Salgueiros, nesta partida com o Sporting de Espinho, no Estádio de Vidal Pinheiro.

Os espinhenses, depois que sofreram o golo e em especial na segunda parte, «disseram» do seu inconformismo perante o resultado, através de uma exibição, senão muito brilhante em termos técnicos, pelo menos de muita persistência, de muita teimosia.

Ao contrário, os encarnados começaram a ficar perturbados face ao crescimento gradual do seu adversário, recuando para o seu meio campo e evidenciando dificuldades de sincronização.

Logo após Constantino ter substituído Santos Cardoso, era ver o técnico Festas levar várias vezes as mãos à cabeça, como que arrependido pela substituição que fizera e porque os «tigres», nomeadamente Ivan e Carvalho, intensificavam as suas ameaças à baliza de Jorge Madureira.

A perturbação encarnada era evidente. Num remate de Ivan, aos 67 minutos, a bola passou a centímetros da barra. Depois, aos 75 minutos, houve um livre favorável ao Sporting de Espinho que levou o Salgueiros a defender-se com seis jogadores, em linha, tentando impedir a marcação directa do livre. Só que o pontapé de Carvalho foi potente e atirado com direcção, levando o guarda-linha local a defender com os punhos para canto. Já aí o golo estivera iminente.

Estava escrito que os «tigres» alcançariam o golo da igualdade e numa altura, repetimos, em que o Salgueiros ficava sem forças anímicas para responder.

Num belo passe de Carvalho para Marcão, este lançou o esférico para a esquerda e aí solicitou a intervenção de Ivan. Foi daí que o brasileiro rematou forte sobre o ângulo mais distante da baliza, não dando ao guarda-redes quaisquer «chances».

Houve da parte encarnada o reconhecimento do mérito visitante quanto ao golo e consequente igualdade. Nem dentro nem fora do rectângulo se esboçou qualquer gesto de «reprovação» pelo resultado. O golo havia surgido na hora «h» para o Espinho e premiava a sua persistência durante toda a segunda parte.

A cumprir castigo federativo, o técnico Quinito não pôde, por isso, sentar-se no banco dos suplentes, tendo assistido ao jogo à entrada do túnel que dá para os balneários.

Mesmo daí, em gestos expressivos, Quinito transmitiu lá para dentro as suas ideias.

A substituição de Walsh, por Marcão, justificou-se pelo facto de o irlandês ter feito um grande esforço no seu papel de «pivot», andando num constante vaivém a tentar servir este e aquele. Ele era dos poucos que melhor co-

nhecia os cantos à casa, do tempo em que «passou» por Vidal Pinheiro.

Entre os jogadores com que o Espinho não pôde contar, conta-se Luís Manuel, que foi vítima

de lesão em véspera do jogo de «esperanças» com a Suécia e que o impediu de alinhar pe'a turma portuguesa. Uma baixa de vulto no «onze» de Quinito e da própria selecção nacional.

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

PENAFIEL: «TIGRES» EM VANTAGEM EM TRÊS JOGOS NO «AVENIDA»

É curta a história dos jogos Espinho-Penafiel para o nacional da 1.ª divisão. Apenas três vezes, em cada campo, os dois clubes se defrontaram para a prova máxima. E no que toca ao «Avenida», em nenhuma delas o Sporting de Espinho se deixou surpreender. A época em que cedeu um ponto (empate sem golos) foi precisamente aquela em que se despediu, até agora, da competição.

Quando o Penafiel jogou pela primeira vez na 1.ª divisão (em 80/81), já o Sporting de Espinho estava na prova, pois viera um ano antes, em 79/80. No entanto, quando em 83/84 os espinhenses sofreram a despromoção, os penafielenses conservaram-se de «pé» e viriam a disputar a 1.ª divisão durante mais duas temporadas seguidas (em 84/85 e 85/86).

Foram estes os resultados registados no «Avenida», para a 1.ª divisão:

80/81 - Espinho-Penafiel, 1-0
81/82 - Espinho-Penafiel, 3-0

83/84 - Espinho-Penafiel, 0-0

A história dos jogos para a 2.ª divisão remonta a 65/66, como já recordamos há tempos, nesta rubrica.

E em nenhum deles disputado no «Avenida», o Espinho perdeu. Nos treze jogos entre ambos, só por três vezes o Sporting de Espinho cedeu empates, ganhando os restantes dez.

Recordemo-los de novo:

65/66 - Espinho-Penafiel, 3-1
66/67 - Espinho-Penafiel, 4-0
67/68 - Espinho-Penafiel, 4-1
68/69 - Espinho-Penafiel, 1-1
69/70 - Espinho-Penafiel, 2-2
70/71 - Espinho-Penafiel, 2-1
71/72 - Espinho-Penafiel, 2-0
72/73 - Espinho-Penafiel, 2-1

73-74 - Espinho-Penafiel, 1-0
75/76 - Espinho-Penafiel, 3-0
76/77 - Espinho-Penafiel, 3-0
78/79 - Espinho-Penafiel, 3-1
86/87 - Espinho-Penafiel, 0-0

Para a Taça de Portugal o Espinho defrontou uma única vez o Penafiel e foi eliminado. Foi na época de 85/86, quando o próximo adversário dos «tigres» militava na 1.ª divisão. No primeiro jogo, em Penafiel, houve um empate a 2-2. No segundo, para desempate, disputado no «Avenida», os visitantes venceram por 2-0, afastando o Sporting de Espinho da prova. Foi na segunda eliminatória.

«PROJECTOS» DE VITORINO NUMA «ENTREVISTA» A SILVINO

JOGAR MAIS 10 ANOS

E LEVAR O ESPINHO

À EUROPA!

Silvino, jornalista. Vocês sabiam disso? Nós, sinceramente, confessamos que não. Mas confirmamo-lo, agora, quando nos deslocámos ao «Avenida» para dialogarmos com o médio Carvalho, para a entrevista que publicamos noutra local. Sabíamos (sabemos todos), ser Silvino um bom guarda-redes, como o tem demonstrado aqui em Espinho e, ainda, no último jogo de «Esperanças» disputado na Suécia, apesar de ter sofrido quatro golos.

Toda a crítica da especialidade é unânime em reconhecer a não culpabilidade de Silvino em qualquer dos golos. Pois Silvino também tem jeito para jornalista, pelo menos para fazer entrevistas de carácter desportivo. No dia em que estivemos no «Avenida» era vello, empunhando um pequeno gravador, a «entrevistar» o seu colega Vitorino, que ele tratou por «você», não sabemos se para interpretar fielmente o seu papel de entrevistador, se por influência das idades que os separam. Um vai completar 22 anos e o outro já fez 30. Dando um certo ênfase ao diálogo com Vitorino, Silvino quis saber algo da carreira do colega, que considerou longa, em especial desde o Sporting de Espinho ao Boavista e regresso ao ponto de partida.

Vitorino respondeu que **«tudo tem corrido bem»** e que se sente feliz pelos seus êxitos desportivos. Adiantou que se sente bem de saúde, **«moral e fisicamente»** e que **«se assim continuar, acho que poderei jogar mais uns dez anitos»**. A uma outra pergunta do «entrevistador» quanto a «perspectivas futuras», Vitorino respondeu de chofre estar convencido **«de vir a jogar esta época na selecção A e de o Sporting de Espinho vir a alcançar no campeonato uma posição que lhe permita ir à Europa»**.

Aqui, Silvino quase se engasgou, ao mesmo tempo que os colegas, a seu lado, assistindo à «entrevista», não puderam sustentar uma gargalhada seca.

Como que corrigindo ligeiramente as suas próprias declarações, Vitorino recuou para dizer que **«primeiro vamos colocar o clube num lugar tranquilo da tabela classificativa e, depois, tentaremos um lugar na Europa»**.

Silvino quis saber o que sentiu Vitorino quando foi seleccionado pela primeira vez para a equipa das «quinas», ao que o «entrevistado» respondeu ter sentido **«uma grande alegria»** e que é essa **«a maior meta a atingir por qualquer jogador de futebol»**. Repetindo uma afirmação anterior, diria Vitorino que «os

responsáveis pela selecção estão com os olhos postos em mim» e **«tenho a esperança de que este ano me vão levar pela primeira vez à principal equipa nacional»**. Sobre Saltinho e o jogo da Suécia, Silvino quis saber o que pensa Vitorino, ao que este respondeu que **«o resultado foi uma bofetada para os órgãos federativos»** e que **«os jogadores estão do lado certo»**.

Finalmente, o «entrevistador» fez perguntas de carácter familiar — se Vitorino era casado e se tinha filhos. Vitorino respondeu que **«sim senhor»**, que era casado e **«tenho um filho que adoro»**. Diria, ainda, dar-se bem com a família, com a qual **«não tenho quaisquer problemas»**. Com alguns colegas dos dois jogadores, estavam os adjuntos de Quinito e, mais tarde, este próprio que, ao entrar na sala onde decorria a «entrevista», não escondeu a sua admiração perante a originalidade da cena, com Silvino a «entrevistar» um colega. Terá, ainda, ficado satisfeito por verificar que nos tempos livres, os jogadores confraternizam, na consolidação do espírito de equipa que vai para além das limitadas marcas do rectângulo de jogo.

Por nossa parte, acabamos por recolher dados para uma peça que, de outra forma, não era possível conseguir. Certamente que Vitorino não confiaria a nós, as declarações que fez a Silvino e que este registou no gravador que empunhava...

LER JORNAIS É SABER MAIS

SALGUEIROS, 1 ESPINHO, 1

Jogo em Vidal Pinheiro.

Árbitro - António Marçal (Lisboa).

SALGUEIROS - Madureira, Casimiro, Carlos Brito, Matias e Jorginho; Oliveira, José Manuel, Rui França e Santos Cardoso (Constantino, 66 m); Luís Filipe e Pita.

ESPINHO - Silvino, Eliseu, N'Kongolo, Ralph e Nelo; Pingo, Carvalho e Vitorino; Ivan e Walsh (Marcão, na segunda parte).

Ao intervalo: 1-0. Golos de José Manuel (18 m) e Ivan (86 m).

Cartões amarelos para Nelo (77 m) e Rui França (85 m).

ANDEBOL PISO ESCORREGADIO - JOGO INTERROMPIDO

O Sporting de Espinho não tem mesmo sorte com o seu pavilhão. Desta vez o azar coube aos juvenis de andebol que viram o seu jogo interrompido aos 19 minutos e 22 segundos da primeira parte devido ao mau estado do piso. O jogo disputou-se no último sábado, às 18 horas.

Na verdade, parecia mais um jogo de andebol patinado...

Tanto a equipa espinhense como o adversário - o Futebol Clube de Gaia - não puderam cumprir tecnicamente e taticamente de acordo com as suas reais possibilidades.

Jogaram pelo Espinho: João Caelo; Jorge Silva, João Pereira, Rui Lima, José Neves, Rui Rocha, Delfim Calheiros, Paulo Gonçalves, Nuno Pedrosa e Bruno Pereira. A equipa técnica era constituída por António Calenas, Adélio Marques e António Fernandes e o encontro

foi dirigido por João Resende, Francisco Zenha e António Proença.

Aos 19 minutos o resultado era de 10 para o Espinho e 4 para o Gaia.

Neste encontro destacamos o número 11, Bruno Pereira, que marcou 6 golos, José Neves e Rui Rocha, ambos com dois golos.

Apenas houve lugar para a marcação de um livre de sete metros, que foi convertido por Bruno Pereira aos 9 minutos e 22 segundos.

As defesas utilizadas predominantemente durante este jogo foram o 5 mais um.

Arbitragem regular, um pouco dificultada pelo mau estado do piso.

MANUEL PROENÇA

HOMENAGEADOS DOIS GRANDES DA ACADÉMICA

Foi no passado sábado que a Académica de Espinho homenageou dois homens a quem a colectividade do Mocho muito deve: o Dr. Amadeu Morais e o sr. António Gaio.

Estas homenagens surgiram no cumprimento do deliberado na última assembleia geral do clube por proposta de um associado que também merecia ser distinguido e cremos que não tardará a sê-lo.

Não deve haver espinhense que conheça um pouco da história da Académica que não veja ligado os nomes de Amadeu Morais e António Gaio a tudo quanto se relacione com o segundo clube da nossa cidade.

Por isso mesmo, desde individualidades de vulto do nosso desporto, bem como simples simpatizantes, não deixaram de marcar presença, sábado passado, àqueles actos de homenagem, consubstanciados na atribuição do nome do Dr. Amadeu Morais ao ginásio de voleibol e do sr. António Gaio ao de ginástica.

Nada mais temos a dizer a este respeito, a não ser felicitar a direcção da Académica por ter sabido fazer justiça; aos homenageados, apenas esta palavra: o clube continuará a precisar das vossas iniciativas.

ANTÓNIO MENDES

TAÇA DE HONRA DE VÓLEI ESPINHO- LEIXÕES A ABRIR

Os «grandes» do vôlei nacional inscritos na Associação do Porto vão ter oportunidade de «aquecer os músculos» na Taça de Honra, que se realiza entre 7 e 31 de Outubro.

Na ronda inaugural, o Sporting de Espinho vai ter tarefa difícil pois recebe o Leixões e, na segunda, desloca-se ao Porto. Mas vejamos o calendário completo dos jogos:

1.ª JORNADA - DIA 7 - CDUP-F. C. Porto (21.30), no pavilhão do CDUP. DIA 10 - Esmoriz-Académica de S. Mamede (21.30), no pavilhão do Esmoriz. DIA 14 - Sporting Espinho-Leixões (21.30), no pavilhão do Sporting de Espinho.

2.ª JORNADA - DIA 15 - Académica de S. Mamede-CDUP (21.30), no pavilhão da Académica de S. Mamede. DIA 17 - Leixões-Esmoriz (21.30), no pavilhão Siza Vieira; F. C. Porto-Sporting de Espinho (18), no pavilhão das Antas.

3.ª JORNADA - DIA 24 - Sporting de Espinho-Académica de S. Mamede (21.30), no pavilhão do Sporting de Espinho; CDUP (Esmoriz) (21.30), no pavilhão do CDUP; Leixões-F. C. Porto (21.30), no pavilhão Siza Vieira.

4.ª JORNADA - DIA 31 - Académica de S. Mamede-F. C. Porto (18.30), no pavilhão da Académica de S. Mamede; Esmoriz-Sporting de Espinho (21.30), no pavilhão do Esmoriz; CDUP-Leixões (21.30), no pavilhão do CDUP.

5.ª JORNADA - DIA 28 - Leixões-Académica de S. Mamede (21.30), no pavilhão Siza Vieira. DIA 31 - F. C. Porto-Esmoriz (21.30), no pavilhão das Antas; Sporting de Espinho-CDUP (21.30), no pavilhão do Sporting de Espinho.

EMPREGADO P/ ESCRITÓRIO

C/ CONHECIMENTOS GERAIS DE CONTABILIDADE, EXPEDIENTE GERAL E COMPUTADORES

COM SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO PARA FIRMA INDUSTRIAL COM SEDE EM ESPINHO ORDENADO A COMBINAR

RESPOSTA POR ESCRITO A ESTE JORNAL AO N.º 18547

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE
NO CAFÉ MODERNO
(RUA 19)

HÓQUEI EM CAMPO

CANELAS, 1 ACADÉMICA, 0

Jogo no Estádio do Canelas que, com a chuva caída antes e durante o jogo se apresentava simplesmente impraticável. Daí resultou que os academistas saíram mais prejudicados, dado que o Canelas tem um plantel mais bem constituído fisicamente.

Os homens de Canelas souberam chegar sempre primeiro à bola, mais facilmente conseguindo tirá-la das poças de água e do lamaçal. Apesar disso, não conseguiu construir jogadas com princípio, meio e fim, acabando por marcar de canto curto.

Tal como na jornada inaugural, os árbitros fizeram greve e assim o encontro dirigido pelos mesmos juizes de circunstância de oito dias antes. Não fizeram uma arbitragem má, só que sendo de Espinho e querendo mostrar ao adversário a sua isenção, acabou por expulsar um atleta da Académica, quando qualquer árbitro se limitaria a mostrar-lhe o cartão verde. O atleta em causa, Niro, é uma pedra influente no xadrez da Académica.

Alinharam pela Académica: Beto, Armando, Justino, Alex, A. Mendes, Beto, Vilas, Daniel (Silveira), Miro, J. Mendes e Magano. Suplente não utilizado: Cruz.

A.M.

ATLETISMO

CDFS EM S. JORGE

«Pernas para que vos quero!»; os atletas do Conselho Desportivo da Freguesia de Silvalde (CDFS) querem-nas para correr e, no último fim-de-semana participaram em mais uma prova, desta feita, em Caldas de S. Jorge, Conselho de Santa Maria da Feira.

No Grande Prémio daquela localidade, este ano em quarta edição, os silvaldenses do CDFS obtiveram as seguintes posições:

Femininos - até aos 8 anos - Susana Cristina, 49.ª. **9/10 anos** - Rosa Mónica, 10.ª. **12/14 anos** - Rosa Maria, 21.ª; Paula Guedes, 37.ª.

Masculinos - 9/12 anos - João Manuel, 3.º; Paulo Simões, 19.º; Rui Rocha, 60.º. **15/17 anos** - Joaquim Silva, 6.º; Manuel Teixeira, 11.º; Paulo Graça, 15.º. **18/39 anos** - Manuel Ven-

tura, 26.º; João Carvalho, 27.º; Artur Carvalho, 34.º.

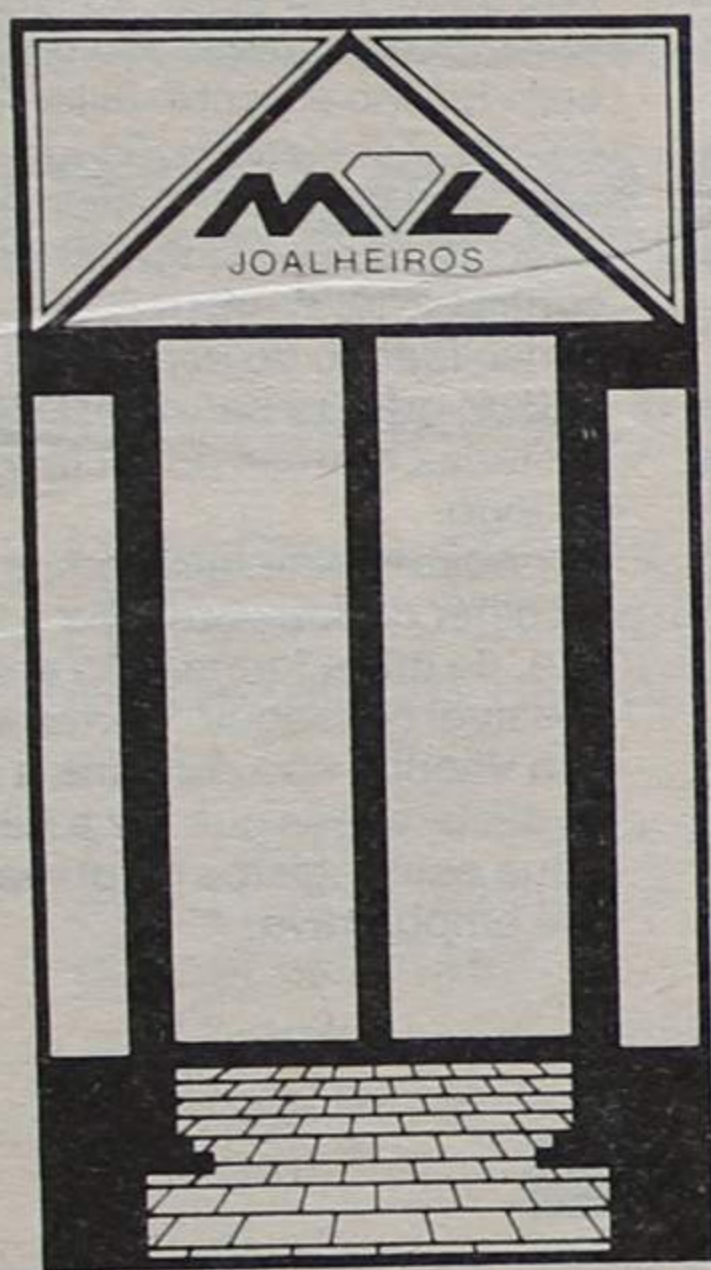
☆☆☆

Nesta prova de Caldas de S. Jorge participou também a Esmojães Juventude Atlético e os seus atletas classificaram-se como se segue:

Até aos 8 anos (misto) - 4.º, Manuel Oliveira; 18.º, Fernando Ferreira; 36.º, Ângela Marina; 37.ª, Arminda Rosa; 50.º, Carlos Filipe. **9/12 anos** - 7.º, Daniel Teixeira; 12.º, José Manuel; 13.º, Artur Rodrigues; 14.º, António Fernandes; 84.º, Américo Barbosa; 86.º, Fernando Teixeira. **15/17 anos** - 2.º, Jorge Teixeira; 9.º, António Caneco; 17.º, João Faustino; 29.º, Fernando Lopes. **12/14 anos (femininos)** - 10.ª, Rosário Lopes; 15.ª, Ana Gomes; 24.ª, Natália Vieira; 30.ª, Carla Couto.

Concurso dos órgãos de informação n.º 41/1987, relativo a 11 de Outubro. Prognóstico «Defesa de Espinho»/Desporto:

TOTOBOLA	
SETÚBAL-PORTO	2
SPORTING-GUIMARÃES	1
RIO AVE-ESPINHO	2
PENAFIEL-FARENSE	1
SALGUEIROS-ACADÉMICA	1
CHAVES-BENFICA	2
ELVAS-BELENENSES	2
NARITIMO-BOAVISTA	1
PORTIMONENSE-VARZIM	1
BRAGA-COVILHÃ	1
AC. VISEU-BEIRA MAR	1
ATLÉTICO-U. MADEIRA	2
OLHANENSE-LUSITÂNIA	1



JÓIAS ML

- CRIAÇÃO
- EXCLUSIVIDADE
- SEGURANÇA
- INVESTIMENTO

Peça-nos catálogo informativo de jóias.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II

LOJA 15 * 4500 ESPINHO
CODEX 323 * TEL. 723567

CASINO SOLVERDE ESPINHO

CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
A LEI DE MURPHY - M/16 anos
Às 24 h - MORRER DE DESEJO - I.M/18 anos
De 2 a 5 - FILHOS DE UM DEUS MENOR - M/12 anos
Sexta-feira, às 24 h
THE DAY AFTER - M/12 anos
Sábado, às 24 h - JOVENS GUERRILHEIROS
M/16 anos
Domingo, às 11 h - Matinée Infantil
AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA - Todos
De 6 a 8 - AS PRIMAS - N.A.M/18 anos

ACADÉMICA ÀS PORTAS DO CINQUENTENÁRIO

O CAPITÃO FALA
DO SEU «EXÉRCITO»

PRESIDENTE SÉRGIO SANTOS ENTRE DUAS BATALHAS

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

Conseguido o patrocínio da Solverde, a equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho prepara-se para tentar o regresso ao convívio dos grandes; a concretizar-se este objectivo será, com certeza uma boa prenda para um clube que em 1988 completará o seu cinquentenário.

A aposta na alta competição, a começar pelo hóquei em patins, mas a estender-se tão breve quanto possível ao voleibol, está alicerçada num trabalho de infra-estruturação — que se pode considerar agora na recta final — e na redobrada aposta no campo da formação. É desta trilogia infra-estruturação — formação — resultados que, com a ajuda do presidente do clube, falamos nesta edição e pelo menos na próxima.

Ainda não concluiu uma batalha — a das instalações — e já está noutra frente de ataque: a dos bons resultados. Ele aprendeu nas Forças Armadas que em tempo de guerra não se limpam armas e, para ele, é sempre tempo de guerra; guerra por um clube com projecção crescente sem esquecer o juramento à bandeira da formação.

Ele é o capitão Sérgio Santos e o «exército» que dirige, fora dos quartéis, chama-se Associação Académica de Espinho.

□□□

A colectividade da Fonte do Mocho, às portas do seu cinquentenário, está a viver momentos importantes. Respira-se ali um entusiasmo crescente, numa ocasião em que o hóquei em patins prepara o regresso ao seio dos grandes e o vôlei espreita idêntica oportunidade.

É um passo em frente, dado

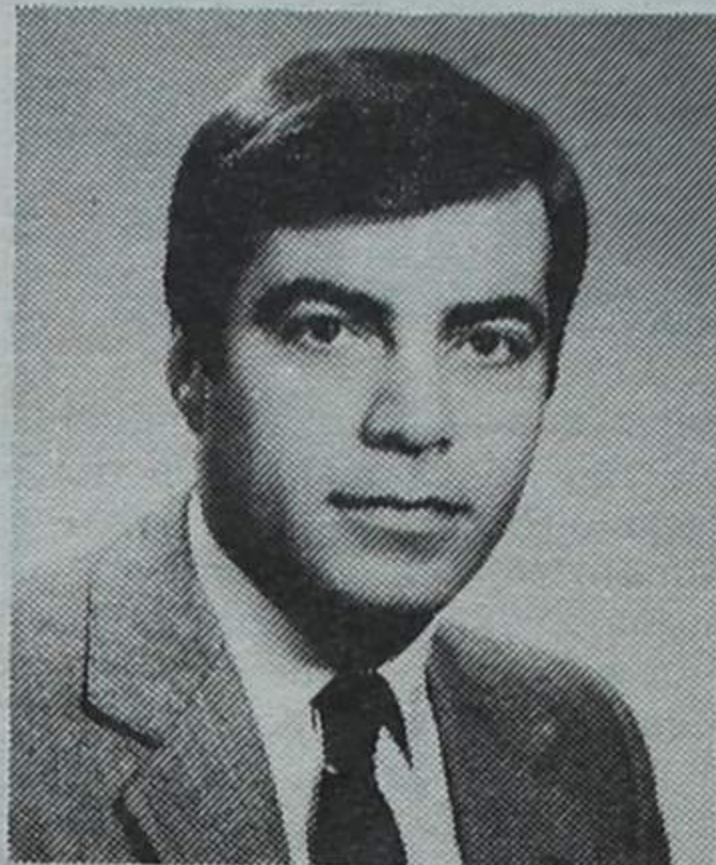
com os pés bem assentes no chão, num chão que não é movediço. Está alicerçada num mínimo de condições em termos de instalações e equipamento e, a um outro nível, num trabalho de formação de atletas bem cuidado.

Em instalações, o clube gastou no ano passado mais de quatro mil contos. Este ano já se dispendeu em obras pelo menos igual montante. Fez-se a revisão de toda a cobertura principal, substituíram-se caleiras, reviu-se o sistema eléctrico, pintaram-se paredes, concretizaram-se pequenos melhoramentos em balneários, colocou-se novo piso quer em pavilhões secundários, quer no principal. Neste — diz o capitão Sérgio Santos, presidente do clube há dois anos — «há tacos novos com um tratamento especial para durar bastante tempo e em madeira de macacaúba», sendo, portanto, inédito no

país» «Toda a gente que vem aqui jogar hóquei fica deliciado».

O presidente faz questão de nos mostrar todas as instalações porque «vendo isto de fora não se faz ideia do que realmente é». E não!

Enquanto nos passeamos pelas instalações, Sérgio Santos vai sublinhando o esforço que neste momento o clube está a desenvolver para dar condições de trabalho às diversas



Capitão Sérgio Santos

secções. Além das obras referidas, o presidente da Académica explica que o clube está a apostar também em dotar a boa dúzia de modalidades com material adequado e, inclusive gabinetes próprios; «secretarias próprias», para utilizarmos a expressão de Sérgio Santos.

□□□

Estamos num ginásio para uso exclusivo da secção de Ginástica, modalidade que, aliás, ocupa pelo menos mais dois espaços. Sérgio Santos põe os olhos num novo mini-trampolim, ainda semi-empacotado e ob-

serva, orgulhoso, que é o primeiro do género no Norte do país. Custou mais de 400 contos.

Com as obras nos ginásios e a aquisição de aparelhos que se está a processar, a modalidade ficará «com condições maravilhosas de trabalho», considera o nosso interlocutor.

Naquele labirinto de instalações, «perdemo-nos» depois entre gabinetes e arrecadações diversas. A dada altura, entramos num compartimento a norte do pavilhão principal. Na porta, esta inscrição: «posto médico».

Sérgio Santos dirige-se directamente para um aparelho de infravermelhos e ultravioletas. «Veio agora — diz ele — e muito brevemente teremos outro».

Também muito brevemente o clube disporá de dois médicos e os enfermeiros terão melhores condições de trabalho.

Quase sem darmos por ela, «voa» uma meia-hora desde que iniciámos a visita às instalações. Corremos ginásios e ginásios, arrecadações, gabinetes, enfim, todos os cantos daquele «santuário» desportivo. Muito espaço mas «já insuficiente para aquilo que precisamos», vinca Sérgio Santos.

A nascente da área coberta, estão os «courts» de ténis, para onde o nosso interlocutor também tem os olhos voltados. As metas são, agora, a electrificação e a criação de um bar de apoio. Ao todo, gastar-se-ão uns 900 contos.

— É dinheiro facilmente recuperável — observamos nós — O ténis rende muito...

Sérgio Santos não nega, mas contrapõe isto: «O problema é dispendir logo o dinheiro!».

Quanto à iluminação, o projecto está feito e os postes (idênticos aos existentes na placa central da Avenida 24) estão já encomendadas em Lisboa.

«Com tudo isto, ficamos com óptimas condições» — diz o presidente academista pela milésima vez, enquanto concluímos a nossa deambulação, dirigindo-nos para um gabinete por debaixo da bancada principal.

Recordamos-lhe, no entanto, o caso do hóquei em campo, que joga «por esmola» no poli-desportivo de Cassufas e lembramos-lhe o projecto de um campo próprio, ainda por concretizar.

O responsável máximo pela colectividade da Fonte do Mocho não se perturba mas também não responde de imediato: «Já vamos falar disso!»

(Continua)

Leia e assine «Defesa de Espinho»

ACADÉMICA-PORTO, 5-5

UM EMPATE QUE «ALIMENTA» A ESPERANÇA NA SUBIDA

Jogo no pavilhão Arq. Jerónimo Reis, tendo as equipas alinhado e marcado da seguinte forma:

Académica — Barbosa; Castanheira (2), Jorge Tavares (1), Sá e Pedro Patrício (1). Jogaram ainda Zé (1) e Horácio. Treinador: Joel.

FC Porto — Franquelim; Alves (1), Costa, Vítor Bruno (1) e Diego (2). Jogaram ainda: Castanheira (1) e Alexandre. Treinador: Cristiano

Ao intervalo: 3-1.

Resultado final: 5-5.

Foi um empate com sabor a vitória, este alcançado pela Académica frente ao Futebol Clube do Porto, no jogo de apresentação da equipa «estudante», disputado a meio da última semana.

Para os adeptos academistas este resultado trouxe, para além de uma satisfação pontual, a esperança de que o hóquei local possa, de facto, regressar ao escalão primodivisionário, como aspiram os dirigentes do clube e da secção. Afinal o adversário era «só» o campeão nacional e uma das melhores equipas mundiais...

Mas era um Porto desfalcado, sem o espinhense (agora «italiano» Vítor Hugo) e sem outra vedeta que se dá pelo nome de Realista! — argumentarão os mais pessimistas. É verdade que sim, mas também importa não esquecer que o «cinco» azul-e-

branco foi reforçado com dois excelentes hoquistas «made in» Argentina: Alexandre e Diego. Diego que, aliás, por duas vezes violou as redes do academista Barbosa.

Tivemos, portanto, no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis um Porto combativo; um Porto que, como o próprio Cristiano haveria de confessar, está empenhadíssimo em segurar o título e que, mau-grado não ter emprestado ao jogo em referência a emoção que se esperaria, deu muitíssimo boa conta de si e fez das tripas coração para não se quedar pelo empate.

Mérito para os rapazes de Joel que menos experientes e parecendo revelar pior adaptação ao piso (que fora encerado recentemente e, por conseguinte, não se apresentava nas melhores condições para a prática do hóquei), conseguiu vencer os «fantasmas» que normalmente afectam os pequenos quando se cruzam, no rinque, com os grandes.

Diríamos, para concluir, que saímos do pavilhão da Fonte do Mocho com a convicção de que a Académica pode, na verdade, atingir a meta da subida, conquanto seja unanimemente reconhecido que o campeonato da segunda divisão não é nenhuma péra doce... Mas, reforçando, esta equipa de gente jovem e aguerrida, tem pernas (aliás, stiks...) para andar....

ORQUESTRA GROUPE ATLÂNTICO



Composta por 6 elementos, sendo 3 de Espinho. Tem actuado em toda a área da Côte D'Azur até Marselha. Estão abertas a todas as pessoas e Associações que queiram participar.

Contactar: TELEFONES 93240837-93480641 • VENCE — FRANÇA



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

DEFESA «ESPINHO»

VENDE-SE
EM ANTA
NO CAFÉ
CENTRAL
DOS
ALTOS
CÉUS

ATENÇÃO DESPORTISTA!

O ÁLCOOL ENFRAQUECE

FORA DAS REFEIÇÕES
NUNCA BEBA

Serviço de Alcoologia
do Centro de Saúde
de Espinho

VENDE-SE OVAR

— ÁREA DE 4.000 M² EM LOCAL PRIVILEGIADO NO «CENTRO» DA CIDADE, COM TRÊS FRENTES.

— INTERESSA PARA GRANDE CENTRO COMERCIAL, SUPERMERCADOS, EMPRESAS CONSTRUTORAS E ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS.

— **Contactar pelos telefones 52015/7 de Ovar (56) para combinar visita ao local.**

SALVE 1/10/87

ARMANDO ARLINDO
JESUS GOMES



Seus pais, na passagem do seu 18.º aniversário, desejam-lhe as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

ANTÓNIO OLIVEIRA

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS AT E BT
INDUSTRIAIS E DOMÉSTICAS

TELEFONE 721555 (a partir das 19 horas)

PRECISA-SE

EMPREGADO DE ARMAZÉM

COM CARTA DE CONDUÇÃO

CONTACTAR: TELEFONE 720420

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— **PRECISA-SE** —

COM CONHECIMENTOS DE DACTILOGRAFIA
ARQUIVO E FACTURAÇÃO

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18530

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Para trabalhar a 7 km a sul de Espinho
Com transporte à porta

Carta a este Jornal ao n.º 18412, indicando
habilitações e estado civil

TEMPOS LIVRES

MAIORES DE 5 ANOS

- Estudo orientado por professores do Ensino Primário
- Aulas de Inglês
- Introdução à Informática
- Karaté; Música; Ballet

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) - Telefone 721468

«Defesa de Espinho» - 2895 - 1-10-87

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

No dia vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, Notária do Cartório, compareceu como outorgante:

JOSEPHUS ERNESTUS MARIA JANSSENS, natural de Antuérpia, residente em Borsbeek, Adrinkhovenlaan, 10, Bélgica, casado.

Intervém ele como procurador de:

a) FRANÇOIS HECTOR ELVIRE VERMORGEN ou só FRANÇOIS VERMORGEN, residente em Aartselaar, Halfstraat, 29, Bélgica, natural de Hamme, casado com Janine Geerincx em comunhão de adquiridos, de nacionalidade belga;

b) ETIENNE FLORENT ROMANIE VERMORGEN, natural de Hamme, residente em Kontich, Asterlaan, 19, Bélgica, casado com Roza Bertha Jozefa Peeters em comunhão de adquiridos; cidadão belga;

c) PAUL ALFONS CELINE VAN BOUWEL, natural de Hoboken, residente em Antuérpia, Montignystraat, 32, casado com Noella Van Quaquebeke em comunhão de adquiridos, cidadão belga.

Verifiquei a sua identidade por ser do meu conhecimento pessoal.

E declaro que, pela presente escritura, é constituída uma sociedade por quotas que se regerá pelos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação «CAMARINHA - FÁBRICA DE MOLDES, LIMITADA», com sede em Monte Lírio, Anta, deste Concelho.

Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral, a sociedade poderá deslocar a sua sede para qualquer outro local do território nacional, e podem ser criadas ou encerradas filiais, sucursais ou outra forma de representação permanente.

Segundo - O seu objecto consiste na indústria de moldes.

Terceiro - O capital social é de três milhões de escudos e dele pertence uma quota do valor nominal de um milhão e quinhentos mil escudos do sócio François Hector Elvire Vermorgen e duas do valor nomi-

nal de setecentos e cinquenta mil escudos cada uma, pertencentes uma ao sócio Etienne Florent Romanie Vermorgen e outra ao sócio Paul Alfons Celine Van Bouwel, estando já realizado em dinheiro cinquenta por cento, e devendo os restantes cinquenta por cento serem realizados até um de Outubro de mil novecentos oitenta e nove.

Parágrafo único - Quer as entradas já feitas, quer as diferidas o foram e serão efectuadas em cinquenta por cento por cada um dos sócios, já referidos.

Quarto - É dispensado o consentimento especial da sociedade para a cessão de quotas entre os sócios e para a divisão de quotas por herdeiros de sócios, a cessão de quotas a favor de estranhos, porém, fica dependente do consentimento da sociedade à qual fica reservado o direito de preferir na aquisição da quota cedenda.

Quinto - A gerência social, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral será exercida por Josephus Ernestus Maria Janssens, já identificado e pelos mandantes François Hector Elvire Vermorgen e Etienne Florent Romanie Vermorgen, desde já nomeados gerentes.

Parágrafo primeiro - Em assembleia geral poderão ser nomeados dois gerentes.

Parágrafo segundo - Para obrigar e representar a sociedade em todos os seus actos e contratos, mesmo os que envolvam responsabilidade para ela, é suficiente a assinatura de um único gerente.

Parágrafo terceiro - Fica expressamente vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto e fins, nomeadamente, letras de favor, fianças, abonações e responsabilidades semelhantes, sob pena de responder o infractor perante a sociedade, pelos prejuízos que lhe causar.

Sexto - A sociedade poderá

amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Se o sócio não cumprir o disposto no artigo quatro;

b) Quando sobre a quota incida arresto, penhora ou providência cautelar judicialmente decretada.

Parágrafo primeiro - No caso da alínea a) do número um do corpo deste artigo, o valor da amortização é igual ao que resultar do último balanço aprovado.

Parágrafo segundo - O pagamento do valor da quota, deliberada amortizar, será efectuado em vinte e quatro prestações mensais, iguais e sucessivas, e com início no último dia do mês subsequente ao da deliberação da amortização.

Parágrafo terceiro - A deliberação sobre a amortização da quota terá de ser tomada em assembleia geral a realizar trinta dias após o conhecimento do facto respectivo.

Parágrafo quarto - No caso da alínea b) deste artigo dar-se-á cumprimento ao disposto no número dois do artigo duzentos trinta e cinco do Código das Sociedades Comerciais.

Sétimo - Qualquer sócio pode por notificação judicial avulsa à sociedade pedir a sua exoneração dela como sócio.

Oitavo - Os lucros líquidos apurados em cada exercício, depois de deduzida a percentagem que a lei fixar para a integração ou reintegração do fundo de reserva legal, terão o destino que lhes for dado pela assembleia geral.

Nono - Por falecimento de qualquer sócio a sociedade continuará e os herdeiros do falecido, nomearão um de entre eles, que a todos represente enquanto a respectiva quota se mantiver em comum.

Décimo - As assembleias gerais, quando a lei não determine formalidades especiais, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Décimo primeiro - A sociedade assumirá todas as despesas derivadas da sua constituição, designadamente as desta escritura, registo e demais despesas inerentes bem

como a aquisição do imóvel descrito na Conservatória do Registo Predial da Feira sob o número setenta e dois mil quinhentos sessenta e quatro, folhas setenta e cinco do livro B-cento oitenta e cinco, inscrito sob o artigo mil cento oitenta e cinco, sito no Lugar dito de Monte Lírio.

Décimo segundo - Nos termos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois na redacção do Decreto-Lei duzentos oitenta e sete, ficam os gerentes autorizados a proceder ao levantamento do total do capital social, depositado na Caixa Geral de Depósitos para quaisquer dos fins designados no artigo anterior.

Adverti os interessados da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foram exibidos o cartão, válido até 9 de Janeiro de 1988, donde verifiquei que a sociedade tem o número provisório 970524650, o documento comprovativo de que se encontra depositada a importância correspondente a cinquenta por cento do capital, e o certificado de 2 de Julho findo comprovativo da admissibilidade da denominação adoptada.

Esta escritura foi lida ao outorgante e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na sua presença.

EM TEMPO: Arquivo a procuração dos mandantes e respectiva tradução e a autorização do Instituto do Investimento Estrangeiro.

Dou fé que li e expliquei, a forma dita, este aditamento.

A Notária,

Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

É fotocópia integral da escritura de folhas cento e dezasete, verso a cento e dezanove, verso do livro de notas para escrituras diversas setenta e um-D deste Cartório.

Está conforme o original. Espinho e Cartório Notarial vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e oitenta e sete.

A Escrit. Super. (assinatura ilegível)

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

CICLOTURISMO

No próximo domingo, quinze representantes do Grupo de Cicloturismo de Espinho vão alinhar, pelas 6 horas da manhã, na partida para a 5.ª edição do Espinho-Fátima, na distância de 200 quilómetros.

A passagem por Aveiro (quilómetro 49) está prevista para as 8.30 horas e os cicloturistas deverão atravessar a Figueira da Foz (quilómetro 115) pelas 11.30, após o que terá lugar o almoço. Ao quilómetro 175 atingir-se-á Leiria, quando forem 15.30. A Fátima, a caravana chegará às 16.30.

O regresso está previsto para as 14 horas do dia seguinte.

CASOS

Na PSP de Espinho queixou-se Benjamim Vendas Santos, residente em Silvalde, contra desconhecidos que lhe roubaram a motorizada de matrícula 2 ESP-68-52, quando a tinha estacionada no apeadeiro daquela freguesia, junto ao Café Ilhéus.

O condutor do motociclo sofreu ferimentos e ambas as viaturas ficaram danificadas.

Foi capturado, quando furtava um veículo automóvel, Joaquim Albino da Silva Ferreira, de 23 anos de idade, residente em Argoncilhe.

Joaquim Albino que antes já havia estroncado a porta de 3 automóveis, foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Vila Nova de Gaia. Até ao momento desconhece-se qual a sentença que lhe foi aplicada.

Um acidente de viação, ocorreu, no passado sábado, às 6 horas, na Rua 33, envolvendo a viatura OC-54-50, conduzida por António Costa Ferreira, de 38 anos de idade, motorista de profissão, a residir em Serzedo e o motociclo 1 ESP-69-19, conduzido por António da Rocha Vieira Silva, de 51 anos, residente em Anta.

SILVALDE — ESPINHO CARACAS — VENEZUELA



D. MARIA DA CONCEIÇÃO VICENTE DAS NEVES

Seu marido JOAQUIM ALVES DAS NEVES, filha, D. ALDA MARIA VICENTE DAS NEVES e mais família cumprem o doloroso dever de participar que a sua querida familiar faleceu na sua residência de Caracas-Venezuela, e comunicam que o funeral se realiza hoje, quinta-feira, pelas 17 horas, saindo da Capela de Nossa Senhora das Dores, Silvalde-Espinho, para a Igreja local, onde será celebrada missa de corpo presente, após o que irá a sepultar em jazigo de família.

Silvalde-Espinho, 1 de Outubro de 1987

Joaquim Alves das Neves
Alda Maria Vicente das Neves

MARIA EMEILIA DA SILVA QUINTAS

4.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Sua família manda celebrar missa no próximo dia 9, sexta-feira, pelas 18 horas, na Capela de Nossa Senhora d'Ajuda, por alma da querida extinta, confessando-se antecipadamente grata a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignem assistir a este piedoso acto.



IDA AUGUSTA BRAGANÇA TENDER CADINHA

(V.ª de Albertino Cadinha)

MISSA DO 30.º DIA

A Família participa às pessoas das suas relações e amizade que a missa do 30.º dia, por alma da saudosa extinta, se celebra no próximo dia 8 de Outubro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem possa comparecer a esta celebração.

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 82/87

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que esta Câmara Municipal em sua reunião de 25 de Setembro em curso, deliberou desafectar do domínio público, da Av. Oito, desta cidade, a área de terreno a seguir identificada:

«Parcela de terreno com a área de quatrocentos e trinta e seis metros quadrados a qual se destina à Construção de Bancada do Lado Nascente da Av. Oito para o Campo de Jogos do Sporting Clube de Espinho, e confronta do Norte, Nascente e Sul com domínio público, do Poente com Sporting Clube de Espinho, tendo sido atribuído o valor de oitenta e sete mil e duzentos escudos».

E, para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos Jornais: Maré Viva, Defesa de Espinho e Espinho Vareiro.

Espinho, 25 de Setembro de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS FÚNEBRE FAMILIAR DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De harmonia com o disposto no artigo 35 dos Estatutos convoco os senhores associados a reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sala das sessões dos corpos sociais, sita no edifício social, no lugar e freguesia de Anta, no dia 17 do mês de Outubro do ano corrente, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

— Apreciar e votar uma proposta da Direcção para aumento da quota e da tabela de subsídios de funeral.

A Assembleia Geral só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios ou, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes (n.º 1 do artigo 37 dos Estatutos).

Anta, 30 de Setembro de 1987

O Presidente da Assembleia Geral,
Manuel Couto Rodrigues da Silva

CLASSIFICADOS

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia — Informática/Computadores — Inglês — Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA — Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar — C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz — Castanheiros — Telef. 72579 — ESPINHO — Policlínica — Rua 14, n.º 437 — Telef. 723398 — S. João da Madeira — Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º — Telef. 27864. Dias úteis, das 14 às 20 horas.

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — Telef. 723731 — 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h. Sáb. até às 12 h.

ALUGUÉIS

ALUGA-SE SALA — No 1.º andar do prédio sito no ângulo das Ruas 20 e 62, com área de 65 m2. — Trata telef. 7642423.

PRECISA-SE CASA — Para tomar de aluguer. Entre Espinho e Arcozelo de preferência com garagem e 3 quartos. Contactar telef. 7623136.

CASAL JOVEM — Com 1 filho precisa casa para tomar de aluguer. Nos arredores de Anta, Espinho, Silvalde ou Paramos. Renda até 17.000\$00. Contactar Fátima Granja. Telef.: 723152.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO — Telef. 724630.

MENSAGENS

SENHORA — Viúva sem filhos, boa situação económica, deseja conhecer cavalheiro de idade rondando os 58 anos, para futuro compromisso. Carta a este Jornal ao n.º 18608.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CASA REGRESSO — Em Sisto-Silvalde — Mercarias, vinhos, e petiscos. Bom negócio. Telef. 723601.

VENDAS

VIVENDA — Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.



DEZ CONSELHOS

Pelo Grupo de Trabalho da Sida - Ministério da Saúde - foram-nos enviados conselhos que, pelo seu enorme interesse, entendemos dar-lhes a maior divulgação.

1. Tenha sempre presente que a SIDA não é uma doença exclusiva de homossexuais, tóxico-dependentes ou prostitutas.
2. Tenha sempre presente que a maioria dos portadores do vírus não tem sinais de doença.
3. A situação ideal é manter relações sexuais apenas com um único parceiro sexual e em que nenhum membro do casal tome drogas, por via endovenosa.
4. Quando não tiver absoluta certeza se o seu parceiro sexual é ou não portador de vírus use preservativos em qualquer tipo de relação sexual. Use correctamente o preservativo - desde o início da relação sexual, bem ajustado, mas com espaço suficiente na ponta para não romper com o esperma. Os espermicidas não são protectores em si mesmos, mas podem diminuir o risco quando usados com o preservativo. Mesmo que ambos os parceiros estejam infectados, os preservativos são essenciais para evitar reinfecções, que pioram o prognóstico.
5. Se tiver razões para pensar que está infectado, diga-o ao seu parceiro sexual e peça-lhe a mesma honestidade em relação a si. Os indivíduos infectados não necessitam de se abster de ter relações sexuais, mas devem tomar precauções para evitar a difusão da infecção.
6. Se pensa que está infectado não dê sangue para ter a confirmação. Procure o seu médico, que lhe indicará um serviço onde o exame pode ser feito com segurança e confidencialidade.
7. Se é tóxico-dependente, não compartilhe seringas seja com quem for.
8. Se um membro da sua família tem SIDA, não receie o seu contacto.
9. Se é mulher e tem razões para pensar que pode estar infectada (porque é tóxico-dependente, ou teve relações sexuais com um indivíduo pertencente a um grupo de risco, ou sofreu alguma transfusão no passado) deve fazer a pesquisa de anticorpos contra a SIDA, antes de engravidar. Se a pesquisa for positiva, não engravide.
10. Converse com os seus filhos, diga-lhes o que é a SIDA e que a doença mata, mas que pode evitar-se seguindo estes conselhos.

LPPS

O QUE FARÃO AS NOSSAS FILHAS NA TROPA?

Há dias, uma sobrinha minha perguntava-me com ar aflito:

«É verdade que quando for crescida tenho de ir para a tropa?»

E perguntava-me isto porque tinha ouvido uma conversa na escola, entre duas professoras, que colocavam essa hipótese. Hipótese que, aliás, foi defendida há algum tempo atrás por alguns políticos na nossa praça.

O que é certo é que não pude nem soube responder-lhe. Limitei-me a dizer que com a mudança dos tempos seria possível que, daqui a alguns anos, as mulheres tivessem de cumprir o serviço militar.

A pequenita voltou a perguntar: «Mas eu tenho de ir?»

Sorri. E ela, perante o meu sorriso ignorante, voltaria à carga:

— «E tu não vais?»

Suspirei aliviada. Respondi-lhe, então, que na altura em que as mulheres tiverem de cumprir o serviço militar, ou, se preferirem, a tropa, estarei muito além dos vinte anos já que, hoje, não sou adolescente. O que quer dizer que estou livre da tropa. Ela ficou desconsolada. Começou logo a dizer que não deixaria que lhe rapassem os cabelos - aliás, um grande símbolo de orgulho e vaidade para ela -, não receberia ordens em voz alta de nenhum sargento mal disposto e, muito menos, trocaria as saias e os tacões altos por uma farda horrível.

Bom, não sabia o que dizer-lhe. Descansei-a, afirmando que talvez nessa altura já não seja bem assim, que não seja preciso rapar o cabelo, etc., etc.. Ela sossegou e logo esqueceu as continências, os sargentos, as ordens, a tropa vendo uma série televisiva.

Só que fui eu que fiquei pensativa. Realmente, há uma grande má interpretação quanto à igualdade de direitos entre o homem e a mulher e se alguém pensar que é a levar para a tropa as nossas filhas, que seremos pessoas iguais, enganam-se redondamente. O que fariam as jovens na tropa? O que os nossos jovens homens aprendem hoje, isto é, a serem duros, agressivos, obedientes cegos, prontos a morrer pela pátria? Perdoem-me caso não estejam de acordo comigo mas sinceramente não consigo ver as nossas mulheres a bater a continência, nem a ganhar um salário magro durante uma dura recruta.

Hoje não consigo ver. Não consigo aceitar. Talvez possam convencer-me que estou errada. Mas até lá... até isso acontecer... o que farão as nossas filhas na tropa?

Margarida Fonseca

ÚTIL E FÓTIL

UM «PROFESSOR-

-ASSISTENTE»

CHAMADO

COMPUTADOR

Duas vezes por semanas Peter Koch, 10 anos, e seus colegas arrumam a mala e deixam a sala para ir à aula de aritmética computadorizada, dada dentro de um autocarro especialmente equipado. Nas 32 mesas dessa «sala de aulas rolante» estão os computadores; no fundo, atrás de uma porta de vidro, ouve-se o zumzum do sistema electrónico central. Peter senta-se, dactilografa o seu número de identificação e lê um amável «Bom-dia, Peter» no vídeo. Em seguida o computador apresenta-lhe o primeiro de dez exercícios elaborados de acordo com o rendimento individual de Peter. «Muito bem»; a máquina elogia a solução certa e parte para o exercício seguinte. Desta vez Peter engana-se na tecla e no vídeo aparece um sinal intermitente. Mas ao errar uma segunda vez, a paciência do computador está esgotada: comunica ao aluno o resultado certo. Será uma visão para o ensino

escolar nos próximos decénios? Longe disso: a sala de aulas rolante já é realidade e encontra-se estacionada no pátio de uma escola na cidadezinha de Simmern (Alemanha Ocidental). Dentro em breve outros alunos de quartos anos primários também se beneficiarão com esse projecto-modelo da Secretaria da Educação da Renânia-Palatinado, através do qual se pretende ensinar noções de processamento electrónico de dados a um grande número de alunos em relativamente pouco tempo. É claro que o computador não substituirá o professor, encarregado de preparar os «pacotes de exercícios». Mas com a ajuda do computador os alunos aprendem mais depressa num ritmo mais intenso. Se na aula de matemática tradicional, cada aluno é chamado em média uma vez em dez minutos, durante a aula dada com o computador ele é interpelado e, se preciso, corrigido dez vezes nesses mesmos dez minutos.

Segundo os planos das repartições de ensino e da indústria, a aula computadorizada de aritmética tornar-se-á tão natural como outrora o era aquela em que o aluno resolvia os problemas no quadro negro. É verdade que até agora, dados os elevados custos, ainda faltam equipamentos em quantidade suficiente. Nas escolas da Europa Ocidental o número de computadores usados na aula é actualmente de um milhão. Trata-se de computadores pessoais ligados a unidades electrónicas

centrais. Em 1990, essa cifra deverá rondar os três milhões. No programa do «Computador na Escola», actualmente a França detém o primeiro lugar, seguida pela Grã-Bretanha e pela República Federal da Alemanha onde nas escolas do 1.º e 2.º grau se dispõe, até agora de 138.000 computadores. Mas o número dos aparelhos vai crescendo rapidamente. O Ministério da Educação de Bona por enquanto imaginava que nenhum aluno deveria deixar a 8.ª série sem conhecimentos básicos no manuseio do computador. Mas o Ministério não contara com o fascínio que a nova tecnologia exerce sobre os pequenos. «A pressão vem da base», dizem os colaboradores do ministro da Educação, Jürgen W. Mollemann. Já com dez anos a criança quer trabalhar com o computador».

As faces coradas, os meninos e meninas pulam de contentes quando o computador lhes sinaliza um «ótimo» porque resolveram correctamente todos os problemas. As Secretarias da Educação dos estados especialmente empenhados no ensino por computadores - Baviera, Baden-Württemberg, Renânia-Palatinado e Sarre - apontam que essas aulas têm duas vantagens: cada aluno é estimulado de acordo com o seu rendimento individual e o professor tem a possibilidade de fazer uma análise objectiva e exacta dos fortes e fracos de cada aluno.

Kurt Pleyer

LAVANDARIA

LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



António de Oliveira
Dias & Irmão, Lda.

Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil,
para qualquer parte do país

TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS - PARAMOS - 4500 ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525

Maquetagem da EMPES - Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83
Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados
são da exclusiva responsabilidade dos seus autores



Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX